

Fundador: José Maria O. Souza

Diretor: José Maria Veiga (in memoriam) - Diretor Proprietário: José Maria Machado Veiga

Nº 79

Bicas - MG, Dezembro de 2001 e Janeiro de 2002

Nº 2.413

NOSSA MENSAGEM

Ao iniciarmos um novo ano, queremos desejar um 2002 repleto de **PAZ, SAÚDE E HARMONIA** para todos.

Aproveitamos para agradecer o apoio incontestável dos nossos assinantes, anunciantes, articulistas, colaboradores e de todos aqueles que de alguma forma contribuem para a continuidade do "O MUNICÍPIO".

Sem esta colaboração seria impossível editar o jornal, que no próximo dia 29 de abril, se Deus permitir, iniciará o seu 80º ano de existência ininterrupta.

Nossos agradecimentos e votos de um **FELIZ 2002.**

NOSSA SOBREVIVÊNCIA

A partir deste mês estaremos enviando, como de costume, as fichas de renovação da assinatura do jornal.

Os assinantes de *Bicas, Guarará, Maripá de Minas e Pequeri* continuarão a receber uma **Ficha de Depósito Bancário**, conforme acontecia nos anos anteriores.

Os assinantes das *outras cidades* passarão a receber pelo correio um envelope com o **Boleto de Cobrança do Banco do Brasil S/A**, que poderá ser quitado em qualquer banco ou pela Internet, o que facilitará o pagamento daqueles que quiserem colaborar.

A Gerência

SÍMBOLOS DA HISTÓRIA FRAUDADA

Chicre Farhat

PASSAGENS de volta do SINO DA ESTAÇÃO e da LOCOMOTIVA BARONESA, para não frustrar a trilha de esperança, dos que sofreram nos DIREITOS ESBULHADOS.

Inábil manobra e férrea maldade, Juiz de Fora EMBARCOU TUDO, tentando apagar da memória o rastro da incompetência desastrada. Ao Governador e Deputado APITEM, "LOCOMOTIVAM-SE"! OUCAM o grito de socorro do povo atropelado, que os elegeu.

Retornem já os faróis luminosos da existência de 117 (CENTO E DEZESSETE ANOS!) apagados sorrateiros. São provas de bronze, ferro e aço da resistência ao criminoso DESCARRILAMENTO DO DINHEIRO PÚBLICO.

DA EUROPA, vieram máquinas e ferramentas, e a luta partiu no horário. SANGUE, SUOR E LÁGRIMAS regaram NOSSA terra virgem... Vencemos pântanos, florestas, montanhas, fizemos túneis e pontes, CRIAMOS CIDADES, transportando a civilização à MATA MINEIRA!

Súbito, fim de linha, fornalha vazia, locomotiva sem vapor e trilho. QUAL A HONRA recebida, a MEDALHA da EPOPÉIA CENTENÁRIA? FERROVIAS do atrasado Brasil, sucateadas em silêncio envergonhado!

Reverenciem o pioneiro : o que sempre lhe PERTENCEU, inclusive o TERRENO ! No chão sagrado da OFICINA destruída, no Parque dos Operários, onde BICAS nasceu, de pé, em lição, a nobre BARONESA.

Na ESTAÇÃO, repicará o SINO para doer o que lambuzaram de graxa, carvão e fuligem : O LOGRO do trem barato, abarrotado pelo caminhão do asfalto e petróleo, cheio de nada, a peso de ouro, afundando o país em plataformas milionárias, e outros desastres poluindo, poluindo...

EXECUTIVO E LEGISLATIVO APITEM, "LOCOMOTIVAM-SE" ! TRADUZAM EM SENTENÇA, o mais sábio pleito : " CUMpra-SE A DE-VOLUÇÃO, EM 48 H " dos SÍMBOLOS DA HISTÓRIA FRAUDADA... Regressem em honra dessa VIAGEM DE HUMILHANTE AMARGURA!

E-mail para esta coluna:
chicrefarhat@uol.com.br

COPASA

Presença indispensável em 586 localidades de Minas Gerais



R- E- F- O- R- Ç- O

Dirceu de Sousa Ramos

Meu amigo Wantuil informou-me que neste número iria publicar uma poesia de sua autoria com o meu incentivo.

Disse-me também que por várias e várias vezes escreveu muitas coisas que gostaria de mostrar a alguém ou publicar mas, acabava por rasgar ou jogar fora.

Fico pensando, quantas e quantas pessoas também já assim procederam, inclusive eu.

Outrora ficava envergonhado, na defensiva, cheio de timidez, tendo medo de críticas e da exposição que erroneamente julgava estar oferecendo a terceiros.

Primeira verdade: A maioria das pessoas que lêem nossos escritos, são pessoas de bem e nos querem bem;

Segunda verdade: As pessoas são generosamente tolerantes com nossos erros de concordância, ortografia e etc;

Terceira verdade: As pessoas não procuram localizar (a não ser que nós declaremos) qual o exato alvo de nossos escritos, apenas sentem-se identificadas com o tema por motivos vários.

O escrever publicamente é – se podemos assim colocar – um momento mágico em que nos abrimos objetivamente para nossa intelectualidade e caímos nos poderosos braços de um ente denominado de comunicação coletiva.

A comunicação coletiva é

extremamente gratificante porque o leitor interage com nosso escrito e dá-lhe novos contornos e adornos. Assenta simbolicamente em nossa cadeira e digita sua crítica ao nosso escrito assumindo ao sabor de sua intimidade, independência e ética uma oportuna intervenção.

É um jogo gostoso pois que, mesmo acontecendo no gramado dos meandros da semântica trabalhosa e virtual, todos saem ganhando.

Ganha quem escreve por acrescentar outros talentos à sua estrutura e praticar um tipo diferenciado de comunicação;

Ganha quem lê pelos mesmos motivos;

Ganha o veículo de comunicação – nosso querido “ O Município ” - por ajudar a perpetuar fatos de nossa cultura, história e gente.

Portanto meus caros amigos criativos que sempre escreveram e nunca publicaram. Façam como o Wantuil. Rompam os grilhões do recato exagerado e escrevam. Escrevam sempre e tudo. Já dizia o poeta: “ ... tudo vale a pena quando a alma não é pequena ...”.

E eu acrescento: ... a alma não é pequena; a gente tem sentimentos pelos baixinhos, grandinhos e a pequena; a vida pra quem escreve é mais amena e a comunicação entre os homens torna a existência serena.

Muito serena. A ponto de se afagar cristão, muçulmano e assemelhados.

AS CORES

Tudo na vida tem cor, o mundo é multicolorido, as roupas são coloridas, as plantas tem cores, a cor está pra todo lado, tudo que você olha tem cor, seu olho tem cor, sua comida fica mais saborosa tanto quanto mais varia de cor.

É o arco-íris, são as fachadas e os interiores das construções, os cursos d'água, as montanhas, o entardecer, os automóveis e caminhões, tudo é cor.

O **vermelho** já foi tachado de comunista, já foi lembrado pela paixão, é a cruz vermelha que salva vidas, tem simpatia pelo capeta, pelo Lúcifer, sangue bão é vermelho, pare no sinal vermelho e não fique vermelho de raiva ou ruborizado por timidez, é coisa de índio pele vermelha.

O **amarelo** do sol, das manhãs, toda riqueza do ouro e as calorias do ovo, atenção no cruzamento, não fuja da responsabilidade, nada de amarelar!

Sendo **azul** é masculino, cor de homem, céu azul, azul da cor do mar, tudo azul já foi glória, sangue dos nobres e reis, símbolo de água potável ou tratada.

O **verde** é esperança, é natureza, é mato, floresta, o quadro negro é verde e se aprende mais, verde da bandeira, verde da inocência, pode passar, o sinal abriu.

O **preto** pode ser luto, pode ser negro, o escuro, o apagão, carvão e petróleo, ouro negro, asfalto, a noite, a coisa pode ficar preta de uma hora para outra, o preto no branco é a escrita.

O **rosa** é feminino, é pink, pantera cor de rosa, rosa choque e suave ao mesmo tempo, coisa de mulher.

O **branco** esse anda muito falado ultimamente, o pó branco, branco combina com todas as cores, num é cromoterapia não, é que o branco é neutro, mais branco só com **Omo**, na administração pública o correto é fazer com transparência, giz branco, não me venha dizer que assinou um papel em branco e que na hora H deu um branco no indivíduo!

Se fossemos escolher uma cor pra ser o poder, pra mandar fazer, pra entender de medicina e saúde, de saneamento e construção civil, pra decoração e urbanização, pra

paisagismo e reflorestamento, educação, moral e cívica, religião, lanternagem, pavimentação, eletricidade, política e politicagem, força bruta e ignorância, inteligência, gentileza, que cor você escolheria?

O Collor tentou dar o collarido na nação, porem conseguiu apenas collarir de cara pintada seu sorriso roxo de marajá, saiu sem de saudade, sem brilho, sem cor.

A seleção canarinho **amarelo** depois de brilhar por muitos anos treme quando houve falar da **celeste** ou da **azurra**, a coisa tá **preta** Felipão!

A Igreja Matriz ficou linda de cara nova, tá dando vontade até de ir na missa, o **lilás** pegou muito bem com o **amarelo** e a praça ficou ou mesmo depois que tentaram “Miamiizar” os canteiros com a cara do Mickey, porque não o Visconde Sabugoza?

Inclusive contam que certa vez o saudoso Sr. Nico Mamede, relojoeiro de mão cheia, daqueles que consertavam relógio de baixo d'água com luva de boxe, estava consertando o relógio da Igreja São José quando despencou lá de cima. Logo juntou uma pequena multidão ao redor do “Nico” que levantava naquele momento limpando a roupa, meio assustado quando alguém perguntou: - O que aconteceu seu Nico? E ele respondeu: - Também não sei pois cheguei aqui agora...

Moral da história: quem se preocupa com um relógio novo com música e tchau mais complementar a recuperação e modernização da nossa matriz valorizando ainda mais suas cores?

Se você analisar bem sua vida o que andou fazendo nestes últimos séculos da sua existência, onde o destino te levou e te trouxe de volta porque você foi criança, adolescente, adulto e até hoje conserva os traços das marcas que o passado foi tatuando, tatuagem da alma; que definiria melhor suas andanças neste planeta que te abrigou?

Bem cada qual com sua cor eu prefiro ficar vermelho por alguns segundos do que amarelado por toda a vida!

Amilcar Rebouças quer um relógio na torre

ACADÊMICO CUMPRIMENTA CHICRE FARHAT

MURILO MELO FILHO, jornalista e escritor da **ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS**, enviou ao nosso companheiro **Chicre Farhat**, a propósito do seu livro **POR QUE MATEI PADRE**, a seguinte carta:

“Aproveitei este último fim-de-semana, no meu refúgio de Teresópolis, e, de um fôlego só, li o seu excelente romance.

Nem sei o que mais admirei: se o “timing” da narrativa que escorre, límpida e fagueira, aos olhos do leitor entusiasmado da primeira à última página; se a trama e a urdidura do texto, produzido sob o influxo de um admirável contador de história, que construiu o seu enredo num universo de talentoso criador; se as páginas escritas com absoluto e total respeito à gramática, ao léxico, à sintaxe, à ortografia e à concordância hoje um tanto ou quanto escassos na paisagem brasileira.

Sua narrativa lembra muito a técnica de Rachel de Queiroz, de Genolino Amado, de José Cândido de Carvalho e de Herberto Sales.

Seu livro é realmente muito bom e não é por acaso nem à-toa que já se encontra na 2ª. edição.

Onde quer que hoje esteja, e ele certamente estará habitando um mundo bem melhor do que este nosso, Emil ficará muito orgulhoso com este livro de seu irmão ao verificar que a semente por ele plantada com o “Os homens Sós”; “Cangerão” e “O país dos coitadinhos” está dando excelentes frutos.

Parabéns meu querido Chicre. Que você continuei como tem sido até hoje, autêntico, competente, correto, são os votos sinceros deste colega e amigo de sempre, hoje já um pouco “imortal”, mas ainda não “imorrível”, que muito o estima, respeita, admira e lhe quer um bem enorme.”

CULTURA, GENTE e IDÉIAS

Júlio C. Vanni

ONDE ESTÃO OS NOSSOS FILHOS ?

Há poucos anos, agente do IBGE expôs em Três Rios o seguinte dilema: Para onde vão os filhos da cidade, que na época contava com 60 mil habitantes, depois de concluírem o segundo grau escolar ? Nem dez por cento tinham condições de permanecer na cidade ou na periferia, afirmava o agente de estatística. O destino dos migrados era o Rio, Petrópolis, Volta Redonda, São Paulo, ou onde as oportunidades de trabalho e de estudos universitários permitissem. A mesma pergunta fazemos, agora, aos biquenses, pequerienses, maripaenses, guararenses e outros *enses* da periferia. Acreditamos que o problema de Três Rios, hoje com 80 mil habitantes, seja também válido para às nossas comunidades da região.

Num levantamento recente e informal, concluímos que nos últimos 40 anos, Pequeri teve de passagem pelo seu curso ginásial e, posteriormente, pelo segundo grau que ali existiu, cerca de mil jovens bem escolarizados. Não nos foi difícil constatar que nem 10 por cento daqueles estudantes tenham participado, ou estejam participando do processo de desenvolvimento da cidade. Constatamos, sim, que desse contingente mais de 400 são, hoje, pessoas bem sucedidas na vida, atuando como professores universitários, professores de primeiro e segundo graus, médicos, advogados, juizes, contabilistas, gerentes e funcionários de bancos, micro empresários, psicólogos, técnicos em mecânica de precisão, técnicos em informática, eletricidade e eletrônica, administradores de empresas, artistas plásticos, engenheiros, arquitetos, comerciantes, funcionários públicos federais e estaduais de elevados níveis, dentistas, agrônomos, veterinários, químicos, museólogos, assistentes sociais, etc, e até padre católicos e pastores protestantes.

Em Bicas, mantidas as proporções, a situação não nos parece ser diferente. Não temos os números, mas nesta cidade, que pese o seu crescimento comercial, industrial e social nos últimos 40 anos, é para acreditar-se que mais de 9.000 jovens aqui escolarizados, tenham partido em busca de um lugar ao sol. Os números correspondem, praticamente, a uma outra Bicas de filhos ilustres ausentes.

Já imaginaram as nossas cidades segurando, pelo menos, 30 por cento dos seus jovens escolarizados? Mas estamos com os *experts* do óbvio. Os colégios e escolas das pequenas cidades são, infelizmente, excelentes fábricas de inteligências que sem perspectivas na terra natal, têm mesmo de migrar em busca da universidade, da formação profissional e do mercado de trabalho compatível. É verdade que muitos gostariam de viver em suas cidades. Os que estão relativamente próximos, de vez em quando aparecem saudosos. Outros desaparecem de vez e só muitos anos depois dão sinais de vida. Mas aí já não são mais os mesmos. A falta de contato com a terra natal os transformou, ou - quem sabe? - destruiu neles a sensibilidade telúrica.

Mas as fábricas, perdão, as escolas não podem parar. Devem produzir sempre mais. De qualquer forma a pátria agradece!

DIA DO IMIGRANTE

Passou o dia 2 de dezembro. Mas vai aqui o registro: foi o dia do imigrante. Efeméride pouco conhecida, mas festejada no sul do País, onde as

comunidades de *oriundi* conservam hábitos, costumes e tradições de seus pais e avós.

O Brasil deve aos imigrantes, a sua realidade de hoje: um país pujante com perspectivas de grande futuro. O que seria esta terra sem os cinco ou seis milhões de imigrantes que aqui chegaram a partir da segunda metade do século XIX ? Certamente um grupo de republiquetas do quarto mundo como as pobres Guianas e as ex-colônias européias da sofrida e miserável África. Mesmo mantida a integridade territorial - o que seria difícil - não passaríamos de uma Moçambique, uma Angola ou uma Biafra da vida, famintas e miseráveis, exploradas pelo capitalismo americano, europeu e até mesmo asiático. É esta a triste realidade do que se vê, com raríssimas exceções, no outro lado do Atlântico.

Mas a visão de estadista de D. Pedro II permitiu que os portos brasileiros fossem abertos à imigração intensiva de cristãos excedentes da Europa e da Ásia Menor. Eram eles, italianos - a maioria - espanhóis, alemães, portugueses, suíços, austríacos, ucranianos, poloneses, sírio-libaneses, outras etnias menores e, por fim, japoneses. Todos chegaram com fé, esperança e incontestada vontade de trabalhar. Aceitaram a língua e a religião dos pioneiros colonizadores, sentiram a qualidade da terra, conheceram suas riquezas, condenaram a escravidão de negros e o desprezo aos índios. Deram-lhes a mão e se predispuseram ao trabalho livre, árduo e responsável. Por fim, depois de tantas labutas e sofrimentos, tornaram-se vencedores, quais valentes gladiadores e, então, legaram à terra adotiva, valorosos filhos que cresceram sem mucamas, sem capatazes, sem título de nobreza, sem preguiça e sem preconceito social. O trabalho responsável foi sempre uma necessidade e as conquistas sociais a grande meta. Aqueles bravos foram os nossos pais, avós e bisavós que vislumbraram uma nova pátria, livre, pacífica e generosa para a descendência querida. Embora portadores das mais variadas culturas, todas superiores às já existentes na terra dos *brasis*, aqui todos se entenderam, deram-se as mãos, respeitaram-se, casaram seus filhos numa salutar miscigenação de raças, crenças e ideologias, convencidos de que realmente alicerçavam um país ideal. O tempo provou que eles tinham razão. Aí estamos nós, brasileiros orgulhosos! Cumpre-nos preservar-lhes a memória, cultivar os ideais e honrar o patrimônio de honradez, de fé, de amor e de lutas que nos legaram!

AS MELHORES PEQUENAS CIDADES DE MINAS

Inspirado no sucesso do programa francês *Les Plus Beaux Villages de France*, foi fundada em Parma, Itália, no mês passado, sob os auspícios da *Associazione Nazionale Comuni Italiani*, a *Associação Nacional das mais Belas Pequenas Cidades da Itália*, com o objetivo de estimular e valorizar as pequenas cidades que melhor têm preservado o seu patrimônio histórico, cultural, turístico e da qualidade de vida.

A nova instituição nasceu da necessidade das pequenas cidades italianas em se promoverem dentro do complexo turístico regional e nacional. Com esta iniciativa, poderão ser criadas redes, ou circuitos turísticos entre as melhores e mais significativas pequenas cidades e vilas de uma região ou do país. Barga, que na Toscana se assemelha a Bicas, foi a primeira cidade escolhida.

Eis aí um modelo de organização intermunicipal suscetível de ser imitado no Brasil.

Dada a expansão territorial do país e de Minas, seria de bom alvitre a criação de associações de pequenos municípios na Zona da Mata com vista ao desenvolvimento do turismo receptivo. Nada melhor poderia acontecer nesta micro região da bacia do rio Cágado que tem como patrimônio indiscutível, clima de montanha e a privilegiada proximidade do grande Rio. O que falta? Com a resposta os leitores,

VALEU A PENA

Avaliando os livros, artigos e outros textos de Chichre Farhat já publicados, percebemos que Bicas tem no notável escritor e jornalista, também um excepcional poeta. Os poucos comentários sobre o assunto feitos por telefone e pessoalmente, não nos pareceram ser do agrado do ilustre romancista mineiro. Artista da prosa e da boa textura literária, ele mesmo não percebia que sua prosa sempre esteve evadida de verdadeiras nuanças poéticas, como nos textos de José de Alencar e outros grandes vultos das letras tupiniquins. Insistimos sobre o assunto até atingirmos o ego do poeta. Vacilante no início, ele deve ter refletido, auto avaliado a nova realidade para, finalmente, aceitar o desafio promovendo a explosão do seu estro poético. Valeu a pena. Ei-lo, agora, brindando os leitores de *O Município*, com freqüentes e excelentes poemas através dos quais tem extravasado a sua potencialidade telúrica, a sua verve e o seu estro de indiscutível valor. Bicas é, agora, *la culla sacra* de um brilhante poeta mineiro. Vale a pena repetir um oportuno pronunciamento que fizemos certa vez nesta cidade: "*Feliz é a cidade que pode contar como símbolo maior da sua cultura, um escritor, um jornalista, ou um poeta.*" Chichre é tudo isto junto.

TROVAS NATALINAS

Na edição de novembro, tentamos incentivar os leitores que gostam de poesia a fazerem trovas, o mais fácil gênero poético, oferecendo-lhes livros como presentes. Os temas eram Natal e Ano Novo. Ninguém se habilitou. Enquanto isto, assistimos, em Niterói, na última semana do mês passado, a festa dos Jogos Florais que envolveu mais de três mil pessoas. Trovadores de todo o país estiveram presentes, principalmente mineiros de Rio Branco, Juiz de Fora, Rio Novo, Ubá, Cambuquira, Viçosa, etc, os grandes vencedores. Quem sabe se nos próximos anos alguns dos nossos trovadores anônimos aparecem num dos belos torneios florais do país?

Para brindar os leitores e os trovadores que sabemos existirem por aí, apresentamos as seguintes trovas de Natal e de Ano Novo:

**É o natal u'a grande festa
Mas devemos nos lembrar
Do que na ceia nos resta
Aos pobres devemos dar.**

**No presépio há um menino
-Que beleza de criança! -
Embora tão pequenino,
Foi do mundo a esperança!.**

**Ano Novo, vida nova,
Tempo de grandes mudanças,
Tudo na vida renova
Até mesmo as esperanças.**

ENTREVISTA ESPECIAL PARA "O MUNICÍPIO"

Em primeira mão o jornal divulga entrevista concedida pelo Prefeito Dr. Antônio Carlos Barreto. Nela, nossos leitores poderão perceber o trabalho desenvolvido em favor do progresso e do bem-estar do povo biquense no ano que passou e o que vai acontecer em 2002.

Pergunta: Todos sabemos que administrar não é tarefa das mais fáceis. Sobre tudo nos tempos atuais. O senhor poderia nos dizer quais as principais sensações encontradas ao assumir a gestão municipal?

Dr. Barreto: A primeira, sem dúvida, susto. De fato, eu conhecia apenas as necessidades mais prementes da cidade. Baseado nesses conhecimentos é que desenvolvi um projeto de governo. No entanto, ao assumir, fiquei conhecendo de perto a difícil situação financeira do município. Depois, é claro, me veio a esperança. Afinal, eu contava com uma boa equipe de governo. Aos poucos, com muito trabalho, dedicação e, principalmente, planejamento as coisas foram se acertando e tomando o rumo que todos desejávamos.

Pergunta: O senhor, sem dúvida, é um perito em saúde. Reclamava-se muito do atendimento médico prestado pelo município. Hoje, pelo que se comenta e se constata, nosso sistema de saúde começa caminhar à excelência. Como aconteceu essa virada?

Dr. Barreto: Olha, fácil não foi. Nunca é fácil tratar um doente terminal. Eu e meus auxiliares mais diretos, resolvemos então que a saúde biquense seria nossa prioridade. E trabalhamos muito para isto. Reformamos a Policlínica transformando-a num autêntico centro especializado de atendimento. Passamos a subvencionar nosso Hospital, dotando-o de atendimento emergencial funcionando dia e noite. Conseguimos implantar na cidade o PSF – Programa Saúde da Família. Contratamos médicos, adquirimos instrumental e medicamentos. Assinamos convênios, inclusive dotando Bicas com uma UTI móvel. O sistema então começou a fluir, a caminhar com seus próprios passos. Não paramos aí. O atendimento odontológico também é uma realidade. Desenvolvemos projetos, como por exemplo, o Ação Sorriso, que agraciou com próteses dentárias inúmeras pessoas carentes do município. Mas nossos planos são mais ambiciosos. Neste ano esperamos implantar toda uma gama de serviços, inclusive, construindo novos postos de atendimento médico. Pelo menos, em se tratando de saúde e guardadas as devidas proporções, Bicas será, dentro em breve, a cidade dos nossos sonhos.

Pergunta: Na área de saúde, pelo que vemos, houve um sensível avanço. É interessante, aliás, como esse efeito se reflete no comportamento do nosso povo. Parece haver mais confiança e, as pessoas, sentem-se mais tranquilas e mais seguras. Outra coisa, Prefeito: É bastante comum que os problemas de saúde, entrelacem-se com os de assistência social. Como vamos nesse setor?

Dr. Barreto: Saúde e assistência social são assuntos análogos e guardam estreita relação entre si. Felizmente, no terreno da assistência social estamos indo bem. Temos uma excelente e dedicada Secretária ocupando esta pasta, a Hudsonina. Em pouco tempo conseguimos desenvolver vários projetos e convênios. Incentivamos parcerias, como com a Caixa Federal, com o SEBRAE e o SETASCAD. Em resumo: Somente neste ano que passou, conseguimos implantar o Programa Bolsa Escola, o Projeto de prevenção da cárie dentária em escolares, o Projeto João de Barro e muitos outros. Criamos a Feira de Artesanato e inúmeras associações de bairros. Realizamos cursos voltados para a produção através do Plano Municipal de Empregos, Renda e Qualificação Profissional. Fornecemos passagens e medicamentos. Promovemos visitas a asilos. Realizamos o Natal Solidário. Instalamos, também, um Posto de Atendimento do INSS

na Prefeitura. Isto está facilitando a vida de muitos segurados que, antes, tinham que dirigir-se a Juiz de Fora. Fundamos, inclusive, o Banco do Povo que já conta com uma considerável carteira de clientes. Estamos distribuindo leite em pó e alimentos. Olha! Eu poderia falar horas sobre ações de assistência social em Bicas.

Pergunta: Falou-se muito em sua campanha a respeito de geração de empregos na cidade. Alguma providência já encetada nesse sentido?

Dr. Barreto: Inúmeras. A princípio fizemos um projeto de divulgação dos potenciais da cidade junto ao empresariado da região e de outros Estados. Depois, elaboramos um bom projeto de incentivos fiscais para privilegiar os empresários que aqui se instalassem. Estendemos essas benesses ao empresariado local. Os frutos começaram aparecer. Com a instalação da Metalúrgica Veipa e muitas outras pequenas empresas, conseguimos criar cerca de 120 postos de trabalho. Sem contar os empregos indiretos que daí adviram. Resta-nos incrementar a infra-estrutura do município, capacitando-o a receber indústrias de maior porte. Este o nosso grande projeto para 2002 e 2003: a criação de um distrito industrial. Estamos pesquisando áreas e avaliando preços. Com esforço e com a ajuda de vários deputados que incluíram verbas para Bicas no Orçamento Geral da União – entre eles Custódio de Mattos e Paulo Delgado – nós vamos chegar lá.

Pergunta: O setor educacional como vai?

Dr. Barreto: Caminha bem. Muita novidade e, principalmente, novas idéias, visando o aprimoramento social e intelectual das crianças biquenses. Realizamos vários seminários de estudo e aperfeiçoamento do corpo docente. Melhoramos toda nossa rede física e, ainda este ano, estaremos construindo a nova Escola Pequeno Príncipe. Paralelamente, adquirimos novos livros e aparelhamentos. Renovamos a Biblioteca Municipal. Incentivamos o desenvolvimento de vários projetos que acabaram se tornando sucesso absoluto. Entre eles, podemos citar: Gente Miúda, Talento Gigante, Trem de Ferro, Menina Moça Apresenta e o concurso literário Sonho Infante-Juvenil. Além disso, fizemos a distribuição de uniformes e de Kits Escolares. Aumentamos substancialmente a frota destinada ao transporte escolar. Estamos subsidiando passagens para cerca de 200 estudantes que fazem cursos em Juiz de Fora. Além disso, acho que não é segredo para ninguém, estamos lutando de todas as maneiras para implantarmos em Bicas Cursos Superiores. O estágio dessas moções encontra-se bastante adiantado. Acredito que, ainda este ano, possamos ter na cidade um curso superior. Todos vocês, podem esperar muitas coisas boas e novidades no setor educacional neste ano. É uma promessa que, afirmo, vou cumprir.

Pergunta: Cultura, e lazer. Houveram avanços nestes setores?

Dr. Barreto: Talvez tivessem sido esses os setores mais desprezados pelas administrações anteriores. Nosso povo, principalmente nossa juventude, estavam infinitamente carentes de iniciativas nesse sentido. Posso lhes garantir que, praticamente, Bicas acordou de um sono mal resolvido. Hoje, graças a Deus, temos alguma coisa para mostrar e contabilizar. Tivemos um excelente carnaval, malgrado a situação financeira que encontramos. Nossas Escolas de Samba renasceram. O que dizer da última Exposição? Os elogios que até hoje recebemos atestam sua excelência. Introduzimos o projeto Música na Praça, onde procuramos privilegiar os talentos musicais da cidade. Municipalizamos o excelente Coral Unicanto, que pode ser comparado, hoje, aos melhores de toda região. Subvencionamos também a Corporação Musical São José que, a cada dia, melhora sua performance. Conseguimos trazer à cidade, gratuitamente, um grande coral italiano e, logo após, a Banda Sinfônica e Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais. Este ano

entregaremos ao povo o Centro Cultural Biquense, com sala de espetáculos e ótimas acomodações. Legalizamos a preservação do Patrimônio Cultural Biquense, além de introduzirmos significativos melhoramentos em nossa Biblioteca Municipal, inclusive adquirindo obras de cunho literário e científico. Acho que é um bom começo.

Pergunta: E nos esportes?

Dr. Barreto: As conquistas nesse setor foram surpreendentes. Auxiliamos de várias maneiras os diversos Clubes da cidade. Patrocinamos certames infantis. Conseguimos levar a bom termo, um campeonato reunindo o comércio e a indústria locais, com a participação de mais de 40 equipes. Promovemos Gincanas, circuitos de motocross e certames de Voley. Demos inteiro apoio patrocínio à equipe de futsal que participou da última Taça TV Panorama. Conseguimos, também, um convênio com o CBF para desenvolvimento de escolinhas de futebol. Temos dado um imenso apoio aos nossos capoeiristas, corredores de rua e praticantes de outras modalidades de esportes. Finalmente, conseguimos concretizar, neste final de ano, a implantação do programa Esporte Solidário. Este programa vai privilegiar jovens de até 16 anos, fornecendo-lhes todo suporte para um desenvolvimento sadio e social. Que mais poderíamos esperar?

Pergunta: E as obras, como vão?

Dr. Barreto: Espere um pouco. Ia me esquecendo de outras coisas importantes. Vê como é? O ano passado conseguimos colocar Bicas num circuito de turismo. Possuímos uma boa estrutura de hotelaria. Criamos o BicasTour. Afinal nosso carnaval ficou de novo famoso. Nossa Exposição é uma das maiores e melhores da região. Temos a Água Santa, Cachoeiras, matas e uma infraestrutura invejável de cidade. Vamos valorizar isto, não?

Pergunta: Bem, vamos então às obras!

Dr. Barreto: Temos trabalhado muito e com grande satisfação. Agora mesmo está sendo asfaltada a Praça São José. Em seguida será a vez de todo o perímetro central da cidade. Neste particular acredito estarmos cumprindo todas nossas promessas. O que vocês me dizem do novo Parque de Exposições? Olha, durante o ano que passou construímos inúmeras novas redes de esgoto, procedendo constantes limpezas no córrego São José, e já recapeamos e cobrimos parte da sua extensão. Vocês tem observado nossas praças? Talvez poucos saibam, mas elas tem sido motivo de elogios em toda nossa região. Já calçamos e arborizamos várias das nossas ruas. Estamos fazendo o impossível para urbanizar de vez o bairro Gilson Lamque, se Deus quiser, neste ano estará com um novo aspecto. Temos percorrido todos os logradouros da cidade. Logo iremos começar o emissário de esgoto que irá resolver o problema crônico da cidade. O novo trevo do bairro Santana estará pronto nos próximos dias. Estamos fazendo também, a drenagem das águas pluviais em vários pontos de Bicas. Nossas estradas rurais estão perfeitas. Por fim, em estradas rurais, estamos adquirindo uma patente mecanizada. Renovamos nossa frota de veículos, com mais de 2 caminhões, 1 gol e 1 fusca e 1 Kombi. Estamos fazendo o possível. O sr. Onocir Longo e sua equipe têm sido incansáveis na tarefa de bem cuidar da cidade. Levo a vocês o meu sincero agradecimento...

Pergunta: Uma mensagem final!

Dr. Barreto: Eu agradeço a oportunidade de poder transmitir ao povo biquense um pouco daquilo que pudemos realizar. Transmito também toda minha esperança de que poderemos viver dias melhores com certeza, construir juntos, uma nova cidade para a cidade com que todos sonhamos. Abraço, por fim, minha esposa Eliane, incentivo e apoio imprescindíveis nesta jornada a que me dispus. Um fraternal abraço em nome do povo biquense.

DROGARIA SUPER DROGÃO

ENTREGA À DOMICÍLIO

ABERTA DE SEGUNDA A DOMINGO ATÉ ÀS 23 HORAS
TELEVENDAS - TEL.: (32) 3236-2000

BATISTA DE OLIVEIRA, 721/756
AV. RIO BRANCO, 2363/2525
Juiz de Fora - MG



VENDE - ALUGA
ADMINISTRA

Rua Santa Rita, 516 - PABX/FAX (032) 215-4710
CEP 36.010-071 - Juiz de Fora - MG.



- 40 anos de desenvolvimento permanente para garantir a você uma aprendizagem eficaz.
- Salas equipadas com estação multimídia.
- Cursos exclusivos para crianças, adolescentes e adultos.

Matrículas Abertas
Promoções Especiais
Turmas também aos sábados
Praça Raul Soares, 37
Salas 9 e 10 - Bicas
Tel.: 3271-2621

Sempre pensando no maior conforto dos nossos usuários, informamos que ao comprar sua passagem para Juiz de Fora, poderá ser adquirida a passagem de volta, contando para tanto com um serviço de venda de passagens totalmente informatizado, tendo à disposição do usuário um total de 32 horários entre Bicas e Juiz de Fora, em ônibus novos e confortáveis, oferecendo ainda 30 horários entre Bicas e Guarará.

VIAÇÃO
SANTOS

Telefone/fax:
(32) 3271-1131

Turismo - Bicas - MG
Rua Santa Tereza, 955
Bicas - Minas Gerais



Linha Bicas/Juiz de Fora
Reg. EMBRATUR 15.344.00-51-1

Partidas de Bicas de 2ª a 6ª feira:

05:30 - 05:50 - 06:30 - 06:45 - 07:10
09:00 - 10:45 - 11:40 - 12:10 - 12:45 - 13:30
14:15 - 15:00 - 16:30 - 17:30 - 20:30

Partidas de Juiz de Fora de 2ª a 6ª feira:

07:00 - 08:45 - 09:30 - 10:45 - 11:45
12:45 - 14:00 - 14:45 - 15:30 - 16:30 - 17:00
17:30 - 18:45 - 19:00 - 21:00 - 22:30

Aos Domingos, horários especiais, consulte nossos guichês:

CORRESPONDÊNCIAS:

Agradecemos e retribuimos as seguintes mensagens de Boas Festas:

Francisco Felipe Galil - Banco Rural S/A - Juiz de Fora-MG.
Deputado Federal Hélio Costa - Brasília-DF
Hélio de Almeida - Guarará - MG.
Newton Antônio Dutra - Cataguases-MG.
Cia. Força e Luz Cataguazes-Leopoldina - Cataguases-MG.
Dr. Marco Antônio Marques de Oliveira - Belo Horizonte-MG.
Maura Rocha Lima e Gildo - Petrópolis-RJ.
Renê Cozac - Pequeri-MG.
Banco do Brasil S/A - Ag. de Bicas-MG.
Deputada Maria Helvira, Prata Neto & Ignácio - Belo Horizonte-MG.
Grupo CJF - Juiz de Fora-MG.
Gibson de Souza Leite - Juiz de Fora-MG.
Prof. Júlio Vanni - Niterói-RJ.
Deputado Custódio de Mattos - Juiz de Fora-MG.
Carlos Augusto Moreira (GUDUCHO) - Curitiba-PR.

RETIFICAÇÃO

Na relação dos assinantes de 2001 publicada em nossa edição de 30 de novembro último, por uma falha de nossa parte, deixaram de constar os seguintes nomes:

NOÉ MÁRCIO - RIO DE JANEIRO - RJ.
GETÚLIO COSTA - BICAS - MG.

Comunicamos aos nossos assinantes e colaboradores que a partir do dia 1º de Novembro do corrente ano passamos a usar os seguintes e-mails:
jornalomunicipio@terra.com.br e
guilherme.veiga@zipmail.com.br



SUPERMERCADO

Santo Antonio

Comprovado! O menor preço

PÇA VICENTE BIANCO, 62
BICAS - MG
TELEFAX: 0 XX (32) 271-1311

HOMENAGEM DO FERROVIÁRIO PARA OS FERROVIÁRIOS DE BICAS

Prof. José Cúgo

Já diz um provérbio.

Povo sem memória, é cidade sem história.

Partindo desta constatação, resolvemos, embora modestamente, trazer para os senhores algo da Estrada de Ferro, que aqui funcionou durante 116 anos ou seja, de 1879 a 1995.

Pontualidade, dedicação, assiduidade, responsabilidade e solidariedade, era o lema da classe, de 1879 a 1995. Cento e dezessete anos de trabalho.

A pedra fundamental foi lançada com a construção da Estação Ferroviária, construída sob o comando do Engenheiro Pedro Betim Pais Leme e inaugurada com a chegada do primeiro trem, que aconteceu no dia 09 de setembro de 1879, a que batizou como Estação das Bicas, utilizado como parada dos tropeiros. Ressalte-se, supomos, que nesta época aqui nada existia, senão poucos fazendeiros produtores de café e algumas casas rústicas de colonos. Assim sugiu Bicas, e aí está, graças a nossa saudosa Ferrovia.

Foram dias, meses e anos de trabalho saudável. Seus apitos eram o alerta da cidade e da região. Lembramo-nos do primeiro apito do dia que soava às 06 horas e 30 minutos, convocando os operários para as lides, depois o das 06 horas e 45 minutos, e o da 07 horas, início do trabalho, inclusive aos sábados. Após 4 horas de trabalho, 11 horas soava o apito para o almoço; 11 horas e 45 minutos reconvocando os trabalhadores, e o 12 horas, o apito do reinício das atividades; e finalmente o último apito do dia, às 16 horas e 30 minutos quando todos retornavam aos seus lares.

E os trens? Uns partindo, outros chegando e outros passando. Temos em mente os trens de prefixo C. A que partiam as três horas da madrugada, com destino ao Rio de Janeiro, transportando os produtos dos irmãos David e outros. Recordamos os trens mistos que partiam as 5 horas e 5 horas e 30 minutos, respectivamente; o primeiro com destino a Cataguases e posteriormente, a Ubá e o segundo, com destino a Três Rios com retorno às 21 horas e 21 horas e 30 minutos, respectivamente.

Lembramo-nos dos trens da 1 e das 2 horas, cognominados expressos 21 e 22; o primeiro procedente do Rio com destino a Ponte Nova e o segundo, de Ponte Nova para o Rio.

Tínhamos os dois leiteiros diários, o das 11 horas e o das 15 horas. Finalmente, ressaltamos os trens

noturnos, dias alternados especificamente de passageiros, sempre lotados.

Tínhamos os trens lenheiros, que carregavam lenhas para abastecer as locomotivas.

Ressalto ainda, o trem pagador que, mensalmente aqui vinha trazendo alegria para os ferroviários e vida para a cidade.

Falando dos trens, nos vem à mente as locomotivas e o seu pessoal (maquinistas e foguistas).

A 303 com Pedro Fernandes da Silva e Adelino Stersa.

A 305 com José Pereira e José Guilherme.

A 313 com Antônio Coelho Freixa (o Teixeira) e Lucas Evangelista da Costa.

A 315 com Cândido Rodrigues Azevedo (Candinho) e Wantuil Gudes.

A 316 com Lindoval Menezes e Firmino Lanini e depois José Bertelli e posteriormente João Queiroz e Cremonesi Humberto.

A 317 com Procidônio Batista e José Fernandes depois Salvador Souza e Francisco Martins e posteriormente Geraldo Alves da Silva.

A 318 com José Rocha (o Rochinha), Antônio Costa (Fuminho) e depois Firmino Lanini.

A 319 com Antônio Cândido (o Nico) e Américo Arruda e depois José Padula Sobrinho.

A 328 de Sudário Queiroz e Alípio Modesto da Cruz.

A 330 com João Prata e Nilton Guilherme Paiva (o Pulinho).

Ao lembrá-los nos vem à mente os demais maquinistas e foguistas, guarda freios, condutores, manobreiros, pessoal de via permanente, pessoal de Estação, das turmas das oficinas, dos escritórios tendo como chefe Benigno Corrêa e Silva, depois Nilson Batista Vieira, do pessoal da cooperativa, sob responsabilidade do Sr. Antônio Magalhães.

Lembramo-nos dos chefes gerais, pela ordem de sucessão; o injustiçado Capitão Francisco dos Santos Guimarães, Angelino Mariano, Catulino

cancelamento, quaisquer indenizações por benfeitorias executadas que passam imediatamente à posse do Município.

Parágrafo único - Quaisquer explorações comerciais outras que o permissionário implemente ou já pratique na área demarcada, diferentes das estabelecidas pelo respectivo contrato, tais como, venda de publicidades, sub-locações, transferências e etc, ficam expressamente proibidas, sendo que os atuais permissionários terão um prazo de 90 dias para atender o aqui disposto.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário deste Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Bicas, MG, 28 de dezembro de 2001

ANTONIO CARLOS BARRETO

Prefeito Municipal



Prefeitura Municipal de Bicas

Estado de Minas Gerais

DECRETO MUNICIPAL Nº 32/2001

DECLARA LOGRADOURO MUNICIPAL COMO DE NECESSIDADE SOCIAL, PARA FINS DE DESAPROPRIAÇÃO OU SERVIDÃO ADMINISTRATIVA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Dr. Antonio Carlos Barreto, Prefeito Municipal de Bicas, MG, em pleno exercício de suas funções, fundamentado nos termos da Constituição Federal e no Arts. 48, inciso I, alínea "e" e 117, 118, inciso VI da Lei

Benedicto Dore, Franklin Alves, que ficaram marcados na história das oficinas e de Bicas pelos seus trabalhos.

Trazemos à tona as Seções de Trabalho, com seus respectivos encarregados; Luiz Ferrari e José de Amorim responsáveis pelas turmas de ajustagem; Juventino Sena posteriormente Xisto Godinho Cortat encarregados de tornearia, Antônio Tavares, depois Salvador Lhan sucedido por Eufrazio Teixeira de Carvalho encarregado da Caldeiraria; Henrique Antônio de Amorim, depois Geraldo Gonçalves Pires da Seção de Ferragem, Schermijadezk Rana e Manoel Paulino e posteriormente Baltazar dos Santos Faria, encarregados das Carpintarias; Lourenço Benedicto depois, Carlos Alves Barreto posteriormente Lino Pinto de Rezende, responsáveis pela pintura; Deoclécio Campos encarregado da conservação; Jovino José de Oliveira, o Toiô, chefe das revistas.

Jamais podemos nos esquecer do SENAI Professor Lourenço Benedicto Dore, que graças a Deus o temos entre nós, e Said Felipe, Walter Lhan e Arlindo Rangel de saudosas memórias.

Ao citá-los, recorro e homenageio em memória os que partiram, saudamos os viventes, que tiveram a ventura de ali terem prestados seus bons serviços, e restam-nos as saudades e as alegrias dos convívios na oficina amada.

Como era bom, comovente, contagiante, harmonioso participar e assistir os operários transitando nos horários certos pelas ruas da cidade. Tudo acaba e ficamos na saudade; e agora, o que fazer dessa cidade que foi a responsável pela existência e vida de Bicas? As opiniões variam; aqui fica a minha e por certo de todos os operários. Nada mais justo do que fazer dali uma praça de lazer, conseguir uma locomotiva e batizá-la como Praça dos Ferroviários para que fique perene a memória do povo, relembando essa laboriosa cidade que marcou a vida de Bicas.

É um apelo que faço ao nosso prefeito Antônio Carlos Barreto, em nome da classe que engrandeceu a nossa cidade.

Orgânica Municipal,

DECRETA:

Art. 1º - Fica declarada como de necessidade social para fins de desapropriação ou servidão administrativa a área remanescente da oficina da antiga Rede Ferroviária e área adjacente a ela utilizada.

Art. 2º - Todas as concessões de uso na forma de "permissão" outorgadas informalmente pelo Município a presente data, a permissionários que se utilizam da referida área, deverão ser objeto de oficialização, via contrato oneroso para os referidos permissionários, arbitrado e celebrado pela Secretaria da Fazenda Municipal e Procuradoria do Município num prazo de 30 dias, sem prejuízo de sua precariedade de ato temporário e instável não cabendo, ainda, a indenização por benfeitorias executadas que passam imediatamente à posse do Município.

Parágrafo único - Quaisquer explorações comerciais outras que o permissionário implemente na área demarcada, diferentes das estabelecidas pelo respectivo contrato, tais como, venda de publicidades, sub-locações, transferências e etc, ficam expressamente proibidas, sendo que os atuais permissionários terão um prazo de 90 dias para atender o aqui disposto.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário deste Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Bicas, MG, 28 de dezembro de 2001

ANTONIO CARLOS BARRETO

Prefeito Municipal



Prefeitura Municipal de Bicas

Estado de Minas Gerais

DECRETO MUNICIPAL Nº 31/2001

DECLARA LOGRADOURO MUNICIPAL COMO DE NECESSIDADE SOCIAL, PARA FINS DE DESAPROPRIAÇÃO OU SERVIDÃO ADMINISTRATIVA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Dr. Antonio Carlos Barreto, Prefeito Municipal de Bicas, MG, em pleno exercício de suas funções, fundamentado nos termos da Constituição Federal e no Arts. 48, inciso I, alínea "e" e 117, 118, inciso VI da Lei Orgânica Municipal,

DECRETA:

Art. 1º - Fica declarada como de necessidade social para fins de desapropriação ou servidão administrativa toda a área remanescente da oficina da antiga Rede Ferroviária Federal S A (RFFSA), com a dimensão de 22.000 m², inserida no perímetro urbano da cidade.

Art. 2º - Todas as concessões de uso na forma de "permissão" outorgadas informalmente pelo Município, até a presente data, a permissionários que se utilizam da referida área, deverão ser objeto de oficialização, via contrato oneroso para os referidos permissionários, arbitrado e celebrado pela Secretaria da Fazenda Municipal e Procuradoria do Município num prazo de 30 dias, sem prejuízo de sua precariedade como ato temporário e instável não cabendo, ainda, a indenização por benfeitorias executadas que passam imediatamente à posse do Município.

TOMBA UM HERÓI DA FEB: GERALDO BERTELLI

Frank Granado

Nossa cidade recebeu dia 12 de Dezembro do ano passado, a infausta notícia da morte de Geraldo Bertelli. Tratava-se de um respeitado cidadão biquense, e aqui deixou raízes, como exemplar chefe-de-família, ex-ferroviário e combatente da FEB.

Grande parte da vida no trabalho, o fez como ajudante Mecânico, na E. F. Leopoldina, nas Oficinas de Bicas, onde forçou um grande número de admiradores, devido a sua competência no serviço, como também pela sua fina educação no tratamento com seus companheiros e alunos do SENAI, os quais fizeram estágios ou para lá eram enviados para lições de tornearia.

Todavia, Geraldo não fôra apenas um respeitado cidadão, mas sim, além disso, um dos grandes combatentes da Força Expedicionária Brasileira que, em terras da Itália, creveu o nome de nosso país como entre os defensores da democracia, na luta contra o Eixo.

Cidades como Livorno, Montese e o famoso feito da Tomada de Monte Castelo foram os momentos gloriosos e engrandeceu nossos soldados, em solo italiano.

Muitos tombaram, deixando seu sangue no solo, longe da pátria, mas entrando para a História, onde o Brasil mostrou a pujança e o valor de seus soldados.

Geraldo foi um deles. Com o fuzil e muita coragem, defendeu o seu País, ao lado de outros combatentes biquenses.

Que dizer de homens assim, que nos enche de orgulho e nos envaidece, porque prova que a razão e a liberdade, são valores indisponíveis e que um povo, para sua sobrevivência, há que ter história forjada por seus heróis.

E Geraldo foi um herói biquense, que deixou seu nome para a posteridade, apesar de insuficiente ter sido a divulgação dos feitos gloriosos de nossos Pracinhas.

A bravura de nossos soldados era inigualável. Relatarei uma passagem para justificar o valor de Geraldo.

Quando da tomada de Monte Castelo, romper o cerco era quase impossível. Um grupo de valorosos soldados brasileiros, enfrentando frio e gelo, entre saravadas de metralhadoras, avançam com fuzil à mão. Tombam inertes muitos, mas o grupo intemorato consegue desalojar os alemães e fazendo prisioneiros.

Nesse grupo estava o Geraldo Bertelli. Inquebrantável, esse Bravo Soldado que foi, só tomba agora, por fato e obra da Natureza.

Como colega de ferrovia era seu admirador e amigo de muitos anos, sendo meu dever expressar quem ele foi em sua passagem entre nós. Com tantas qualidades, pelo seu valor como soldado da FEB, que encheu de orgulho nossa terra, temos o orgulho de dizer que FOI UM HERÓI.

Uma coisa vou ter certeza: Vou ver seu nome inscrito entre aqueles bravos soldados que lutaram com a FEB em um monumento que ressaltará o valor desse feito em nossa terra.

Aliás, aqui vai uma sugestão: a de se apresentar junto à Câmara e ao nosso Prefeito Dr. Antônio Carlos Barreto, para engajarem nessa idéia de se levantar um Monumento aos Pracinhas Biquenses, onde será insculpido o nome dos heróis!

Com isso resgataremos mais uma página de nossa História.

À família Bertelli as condolências do povo biquense.

O NATAL, O CRISTÃO E O CAMINHO PARA O FUTURO

Professor Ivo Reinaldo Christ

Quando Cristo nasceu, há dois mil anos atrás, no início do inverno do Hemisfério boreal, poucos viventes conheciam este fato, embora este nascimento tenha sido preparado por vários séculos, por profetas e homens inspirados por Deus. Todo Antigo Testamento gira em torno de vinda de Cristo ou seja, foi uma preparação e uma por grande e única finalidade a salvação, uma vida mais fraterna para os homens e abrir um novo caminho para o futuro para a humanidade, que Cristo, o Messias tão esperado pelo povo Judeu, realizaria.

Tomaram ciência do nascimento do Menino Deus no estábulo em arredores da cidade de Belém, além dos presentes, alguns pastores que trabalhavam na simplicidade, e foram avisados por um anjo: "... eis que vos vou anunciar um grande gozo, que será para todo o povo! E é que hoje vos nasceu na cidade de Davi o Salvador, que é Cristo Senhor. E este é o sinal que vos dará conhecer: Achareis um menino envolto em panos, e posto numa manjedoura". (Lucas, Cap.2, vers. 10 a 12). Faz-se também presente uma multidão de anjos da corte celestial, que cantava o hino da boa vontade: "Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens de boa vontade". (Lucas, Cap.2, vers. 14). Apareceram ainda para adorá-lo, sábios ou magos do Oriente, que vieram de longe guiados por uma estrela.

Estes são os elementos que recolhemos no Livro Sagrado. Vão longe os dias em que a humanidade procura a "boa nova", que leva ao caminho para o futuro. Assim já naquela época existiam os "convencidos" que faziam-se donos da verdade, senhores do mundo, doutores da Lei. Conheciam as Escrituras Sagradas que enfatizavam ter chegado o tempo anunciado da vinda do salvador, mas não estavam interessados na vinda do Cristo, pois não lhes renderia dividendos políticos e econômicos. Também hoje, há muitas pessoas, que se fazem senhores do mundo e donos da verdade em todas as camadas sociais, dizendo-se guias da humanidade e proclamando conhecer a verdade evangélica, mas andam afastados do caminho reto da verdade e assim como o Rei Herodes, acham mais fácil, eliminar uma multidão de inocentes do que enquadrar-se nos ensinamentos que Cristo veio trazer do amor fraternal que leva à estrada da retidão, e também, sacrificam pela fome, pelo abandono, pela incuria e pela violência milhares de inocentes cada dia, julgando que desta forma salvam sua própria pele.

O Cristão participa de sua comunidade, participa do natal, vê os sinais dos tempos, tem implantado em seu coração as sementes do Evangelho, é portador dos mais elevados sentimentos, aninha em sua alma a sinceridade, a convicção em Deus e um sublime amor ao próximo. A

multidão de anjos cantou "paz na terra aos homens de boa vontade". A estes homens de "boa vontade", o Cristão se une para cultivar a virtude num trabalho constante rumo à novos caminhos da Fé em Cristo, da Esperança em dias melhores para a humanidade e do verdadeiro e produtivo Amor entre os seres humanos. Se há entes humanos de "boa vontade" somos levados a concluir que há também infelizmente esta realidade constatamos diariamente "homens de má vontade" que muitas vezes ficam próximos da gente, ridicularizam nossas crenças e ficam incomodados com nossa vida de seguir os sublimes ensinamentos de Cristo.

O Cristão que sobe a Montanha Santa, para avizinhar-se das estrelas e ocupar um lugar de destaque muitas vezes para aproximar-se da manjedoura onde repousa o "Menino" que aponta o caminho para o futuro, enfrenta o medo e a coragem, o feio e o belo, o traiçoeiro e o acolhedor neste mundo confuso e misterioso.

O "caminho para o futuro" deve ser percorrido por cada um de nós e é a personificação de nossas esperanças e sonhos por um amanhã melhor. O porvir, é de nossa responsabilidade como Cristãos, como líderes em direção a dias mais fraternos, mais saudios e próximos da manjedoura onde repousa a PAZ.

SOCIEDADE PROTETORA DOS ANIMAIS

Existe em nossa sociedade
Em defesa dos animais
Uma bonita entidade
Para não deixá-los sofrer mais.

Mas existem pessoas covardes
Que tudo fazem para atrapalhar
E com sua maldade
Querem com a raça acabar.

Mas o crime que estão cometendo
Com quem não pode se defender
Se um dia estiverem sofrendo
Entenderão o sentido da palavra Viver.

Homenagem de José Marcos (Abacate)

ROTARY CLUB DE BICAS

Realizou no mês de dezembro três grandes solenidades: No dia 16, com o patrocínio da Casa da Amizade, realizou grande festa de confraternização na Creche Biquense D. Cecília, oferecendo às crianças gostosos sanduíches, balas, refrigerantes, bolos e brinquedos, com a presença de Papai Noel devidamente caracterizado. Os alunos da Creche ficaram encantados. No dia 16, na aprasível fazenda do companheiro José Maria Guarnieri realizou grande festa de confraternização com suculento churrasco, onde todos os companheiros trocaram brindes e tiveram oportunidade de fazer uso da palavra, todos desejando Boas Festas e Próspero Ano Novo aos companheiros que estavam acompanhados de seus familiares. Na reunião do dia 18, elegeram o novo Conselho Diretor, ficando na Presidência a Prof. D. Ernestina Medeiros e na Secretaria, a prof. Maria do Rosário Marques Agreli. Houve um relato das atividades do Clube no ano de 2001 e os companheiros, perfeitamente confraternizados, estabeleceram grandes metas para a próxima administração.

BICAS, ESTRADAS DE FERRO e CAFÉ

Franklin Rossi Felipe

A História do município de Bicas coincide com o Ciclo do café no Brasil.

Nossas Estradas de Ferro aqui se instalaram em meados de 1880. Suas principais área de focos durante a época foram o Sítio Santana e Fazenda Saracura ambas de propriedade de Coronel Souza e Dr José Maria de Oliveira Souza. Assim era a vida no município de Bicas até meados de 1970, onde contavam com cerca de 600 operários. O Chefe da Rede Ferroviária foi o Senhor Cartulino e Franklin Alves o que aqui ficou até completar 50 anos de Leopoldina Railway. Bicas cidade de excelente localização geográfica, cidade que acolhe o povo brasileiro. Aqui retiram-se os trilhos mas ficou-se as lembranças de nossos avós, bisavós que fizeram de Bicas um marco na história do café mineiro. As Marias fumaças, os operários, o apito das 11:00 para o almoço e as 16:00 saída. O liceu, escola tradicional. O Coronel Souza também uma das entidades de ensino, onde se fizeram-se grandes Homens. O Banco Comércio Indústria, uma das quais era feito os aspectos econômicos Biquenses. Enfim nossas lembranças libanenses e Italianas movimentaram o Antigo Arraial das Táboas, a Bicas do padroeiro São José.

EXCLUÍDOS

Naquela isolada e distante choupana,
De chão batido, coberta de sapé.
Um cômodo só.
Iluminada pelas frestas em noite de luar,
Uma criança choramingava.
Faminta... de ontem, de hoje e do amanhã sem esperança.
O pai, jovem envelhecido, rosto carcomido,
Mãos calejadas no duro trabalho de enxada.
Pitava o fumo de rolo na palha.
Pitava...
A mãe, cabocla ainda na primavera.
Sofrida. Enrugada. Acalentava.
E oferecia, à fome, os seios secos e murchos.
Nada mais... além do nada.
Na longa noite de angústia,
A impotência ao reclamo inocente,
Envolvera o pai em desatino crescente.
No desespero, a garrucha então desprezada
Impusera, na madrugada, o silêncio gélido da rigidez.
Alvorecer silencioso... apenas o ranger da janela
Ao sopro do vento frio.
Nas sepulturas de covas rasas
Lia-se, com os olhos da mente, a inscrição:
"Aqui jaz o infortúnio de uma família de EXCLUÍDOS".
Era uma vez... em tantas outras cabanas...

*Wantuil Medeiros – com o incentivo do poeta e companheiro
rotariano Dirceu de Souza Ramos.*

CRIANÇA, FLORES, MÚSICA “Presente de Deus”

*Auta Maria Bianco Corrêa
Passos - MG*

Quem não gostar
de Criança,
de Flores,
de Música,
é uma criatura
fria, indiferente, insensível!
Criança é candura do Céu!
As Flores embelezam a natureza.
As Flores enfeitam
A vida e a morte!
A Música, bendita arte,
linguagem universal!
Devemos amar as Crianças,
acariciar as Flores,
ouvir Música,
para nos enternecer!
A Música, alimenta
nosso espírito, faz bem a nossa alma,
nos ajuda a viver!
Criança, Flores, Música
“Presente de Deus”

A BICAS EM QUE VIVI

Marco Aurélio Garcia

gradeço a cortesia em publicarem a matéria. A Bicas em que vivi, saudosismo de um biquense de coração, ao mesmo tempo em que desculpo-me pela extensão. Saiu em um fôlejo abaixo e-mail do Sérgio Mattos Vale, amigo e também biquense de coração.

Meu prezado Marquinho:

Quando li seu excelente artigo n' O Município minha vida desfilou toda para mim, completa, naquela página apenas. Dizem que é assim na hora da morte, pensei estar morrendo... Boa lembrança leve ao recordar o tempo em que a aldeia global ainda não havia se instalado. Nossos valores eram locais, os amigos, as brincadeiras, as perspectivas, os planos, tudo girava em torno de nós. Não dependíamos de nada, não usávamos telefone, televisão não existia, automóvel naquela época era como os helicópteros são hoje -poucos e raros!-; jornais, revistas, livros, óculos, excentricidades de adultos. No entanto, como você tão

bem demonstrou, todos éramos felizes e todos, ao seu modo, venceram na vida. Não havia inflação, mas dinheiro também não tínhamos e nem falta fazia. Eu não me lembro de ter alguma vez mais do que o suficiente para comprar alguns maços de cigarro, que fumávamos deliciosamente escondido. Alguém disse: cigarro faz mal? Naquele tempo não fazia... Aliás, a juventude pode ser definida como *o tempo em que ninguém morria...* Todos estavam bem vivos: pais, mães, tios, vovôs e parentes mil. Assim, não tínhamos medo do cigarro, de nadar pelado, da lei, de nada. Medo tínhamos, ah! como tínhamos! era das provas finais no Ginásio, da religião,

do fogo do inferno, da figura draculiana do padre, representante do seu [dele] deus vingativo; -é, escrevo deus com minúscula porque Deus, Deus mesmo, não tem prepostos e, se mora, mora dentro de nós,- não na igreja, um local comum como tantos outros. Em matéria de local comum bom era o cinema, dos filmes em preto & branco, dos faroestes aos sábados. Pouco tempo faz assisti um episódio antigo do Lone Ranger, o Zorro. Que decepção!, o pobre do Silver, seu cavalo, pelos padrões de hoje seria um pangaré, nada mais, daqueles que nem placê pagam. O cenário do fundo, de papel pintado, balançava nas cenas de mais ação -coisa que não notávamos

quando, mesmerizados, só víamos com nossos olhos de adolescente o mocim contra o bandido, nada mais! Porém, tu passou, é esta a lei maior: tudo passa, nada permanece. Nem mesmo o rio é sempre o mesmo, cada vez é um rio diferente nós mudamos, nos dois sentidos da palavra e ficamos longe. Por isso foi bom, muito bom, o seu artigo tão bem escrito e precioso em detalhes. Por ele, pela nossa eterna amizade, pelo que já enfrentamos e pelo que ainda teremos de enfrentar para vida toda, aceite o abraço caloroso abençoado do velho companheiro,
Sérgio.

Sérgio de Matos Vale
valesm@uol.com.br

SECRETÁRIO DE TRANSPORTES E OBRAS É CIDADÃO HONORÁRIO DE RIO NOVO

O secretário de Transportes e Obras Públicas, **Marco Antonio Marques de Oliveira**, é o mais na cidadão honorário do município de Rio Novo. O título, outorgado por unanimidade, foi entregue no dia 7 de Dezembro, durante sessão solene na Câmara Municipal de Rio Novo, numa iniciativa dos vereadores Rowan Jannuzzi e Carlos José da Silva. Em seu discurso de agradecimento, Marco Antonio fez questão de dividir os méritos com os funcionários da SETOP, que na sua opinião, tem participado efetivamente dos trabalhos. Na oportunidade, o Secretário falou com entusiasmo da construção do Aeroporto Regional da Zona da Mata, que de acordo com ele, é um empreendimento de importância fundamental para toda Minas Gerais, sobretudo para a Região da Zona da Mata. "Ao desenvolver o projeto de construção do Aeroporto, por orientação do

Senhor Governador, Itamar Franco, sensibilizou-me muito, a acolhida carinhosa e o entusiasmo com que revestiu o ideal de participação desta comunidade, neste grande empreendimento, de categoria internacional, obra esta, que sem dúvida, tem significado mais do que especial como marco no desenvolvimento econômico e social desta Região", ressaltou.
MELHORES DOS TRANSPORTES
O Secretário recebeu, recentemente, o título de MELHORES DOS TRANSPORTES//2001, concedido pelo Conselho Editorial do Jornal Edição do Brasil e Federação Estadual de Transportes - FETRAN, em solenidade no Tribunal de Contas do Estado. A outorga do título foi em função da destacada atuação de Marco Antonio frente à Secretaria de Transportes e Obras Públicas de Minas Gerais, onde vem desenvolvendo importantes ações.

LEOPOLDINA ATLÉTICO CLUBE

Bicas, 01 de Janeiro de 2002.
A nova Diretoria do Leopoldina Atlético Clube tem o prazer de comunicar a Vv. Ss. a constituição dos elementos que dirigirão os destinos de nosso querido Clube no biênio de 2002/2003.
Presidente - José Carlos Mendes de Araújo
Vice-Presidente - Rogério Gregório da Silva
1º Secretário - Ailton Mendes
2º Secretário - José Cúgola da Silva
1º tesoureiro - João Batista de Paula Lhamas
2º tesoureiro - José Felipe Marciano
Diretor Social - Norival Ferreri
Diretor Esportes - Luiz Paulo Rocha
Diretor Patrimônio - João Evangelista Car
Diretor Jurídico - Geraldo Magela L. Sant
Diretor Médico - José Alberto M. da Sil
Relações Públicas - Paulo César Leocád

CONSELHO FISCAL
Vasco Leite de Almeida
Neivaldo Ramos
Onocir Longo

Atenciosamente
Ailton Mendes - Secretário
José Carlos Mendes de Araújo - Preside

TAXI DO ANIBAL (DIA e NOITE)

Celular - 9951-7783 Ponto - 3271-1351
Atendimento Noturno ■ 3271-2706

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIPÁ DE MINAS

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Anexo 6 (incisos I e II, alíneas A e B, art. 52 - L.C. 101/00)

Relatório Resumido da Execução Orçamentária

Data Base: 31/10/01

Periodicidade: Bimestral

Valores em R\$ 1,00.

Município: Maripá de Minas

Órgão: Poder Executivo

RECEITAS	Previsão Anual		5º Bimestre		Acumulada			DESPESAS	Dotação Anual		5º Bimestre		Acumulada		
	Inicial	Atualizada	Previsita	Realizada	Previsita	Realizada	A Realizar		Inicial	Atualizada	Empenhada	Liquidada	Empenhada	Liquidada	A Empenhar
RECEITAS CORRENTES (A)	2.071.937	2.077.437	360.732	388.961	1.825.695	1.911.504	165.933	DESPESAS CORRENTES (C)	1.743.578	2.086.684	270.244	319.338	1.764.830	1.692.974	321.816
Tributárias	28.696	34.196	12.852	14.625	29.512	33.434	762	Pessoal / Encargos Sociais	984.864	1.055.030	165.055	162.790	841.816	839.551	213.265
Impostos	18.293	23.793	9.618	11.385	22.343	27.298	(3.505)	Juros / Encargos da Div. Int.	120	120	0	0	0	0	0
IPTU	11.925	11.925	6.500	6.522	10.475	10.070	1.855	Juros / Encargos da Div. Ext.	0	0	0	0	0	0	0
ISSQN	1.232	2.832	1.032	1.587	2.832	6.318	(3.486)	Outras Despesas Correntes	758.594	1.031.534	105.189	156.548	923.014	853.423	108.591
ITBI	5.136	9.036	2.086	3.276	9.036	10.910	(1.874)	(-) Transf. Intragovernamentais	0	0	0	0	0	0	0
Taxas	10.403	10.403	3.234	3.240	7.169	6.136	4.267	DESPESAS DE CAPITAL (D)	898.359	555.253	87.178	52.199	301.818	256.461	253.400
Contribuições de Melhoria	0	0	0	0	0	0	0	Investimentos	838.359	495.253	85.707	45.408	265.917	223.154	229.300
Contribuições	0	0	0	0	0	0	0	Inversões financeiras	0	0	0	0	0	0	0
Patrimoniais	7.394	7.394	0	2	3.031	1.017	6.377	Amortização da Div. Interna	-60.000	60.000	1.471	6.791	35.901	33.307	24.000
Industriais	2.298	2.298	1.400	1.494	2.166	1.944	354	Amortização da Div. Externa	0	0	0	0	0	0	0
Agropecuárias	0	0	0	0	0	0	0	Amortização - Refinanciamento da Dívida Mobiliária	0	0	0	0	0	0	0
Serviços	7.394	7.394	3.796	4.432	7.394	7.878	(484)	Outras Despesas de Capital	0	0	0	0	0	0	0
Transferências Correntes	2.010.496	2.010.496	341.678	365.619	1.767.933	1.847.932	162.564	(-) Transf. Intragovernamentais	0	0	0	0	0	0	0
(-) Transf. Intragovernamentais	0	0	0	0	0	0	0	RES. DE CONTINGÊNCIA (E)	0	0	0	0	0	0	0
Outras Receitas Correntes	15.659	15.659	1.006	2.789	15.659	19.299	(3.640)	DESPESA TOTAL (C+D+E)	2.641.937	2.641.937	357.422	371.537	2.066.648	1.949.435	575.289
RECEITAS DE CAPITAL (B)	570.000	564.500	240.446	44.374	248.496	52.424	512.076	SUPERÁVIT/DÉFICIT			0	75.913	61.798	(102.720)	(14.493)
Operações de Crédito	0	0	0	0	0	0	0	Prefeito: Walter Trezza - CPF: 486331196-68 Contador: Valdir de Oliveira - CPF: 119 839 656-34 - CRC: 15.253/MG Controle Interno: Valdir de Oliveira - CPF: 119 839 656-34							
Refinanciamento da Dívida	0	0	0	0	0	0	0								
Outras Oper. de Crédito	0	0	0	0	0	0	0								
Alienação de bens	10.000	10.000	0	0	8.050	8.050	1.950								
Amortização de Empréstimos	0	0	0	0	0	0	0								
Transferências de Capital	560.000	554.500	240.446	44.374	240.446	44.374	510.126								
(-) Transf. Intragovernamentais	0	0	0	0	0	0	0								
Outras Receitas de Capital	0	0	0	0	0	0	0								
RECEITA TOTAL (A+B)	2.641.937	2.641.937	601.178	433.335	2.074.191	1.963.928	678.009								

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Anexo 7 (alínea c, inciso II, art. 52 - LC 101/00) Relatório Resumido da Execução Orçamentária

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO E PROGRAMA - (Periodicidade: Bimestral - Data Base: 31/10/01) - Valores em: R\$ 1,00

FUNÇÃO/PROGRAMA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO PARA O EXERCÍCIO	DESPESA EMPENHADA		DESPESA LIQUIDADADA		SALDO A EMPENHAR
			NO BIMESTRE	ATÉ O BIMESTRE	NO BIMESTRE	ATÉ O BIMESTRE	
LEGISLATIVA							
Processo Legislativo	97.000	105.333	14.863	74.161	14.888	73.953	31.172
ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO							
Administração	162.589	230.882	33.626	191.273	35.610	185.080	39.609
Administração Financeira	142.423	162.023	14.488	119.871	22.033	115.157	42.152
Segurança Pública	1.160	14.160	1.059	6.864	1.059	6.864	7.296
AGRICULTURA							
Produção Vegetal	5.000	2.428	0	2.200	0	2.200	228
Promocão e Extensão Rural	58.107	100.736	9.445	96.972	9.840	86.846	3.764
COMUNICAÇÕES							
Telecomunicações	3.662	3.662	110	783	110	783	2.879
EDUCAÇÃO CULTURA							
Administração	31.189	37.339	7.955	30.880	8.741	30.034	6.459
Educação da Criança 0 a 6 anos	136.830	101.861	12.545	75.631	13.208	74.783	26.230
Ensino Fundamental	768.372	819.354	112.224	696.498	114.501	626.876	122.856
Ensino Médio	20.109	23.209	4.679	18.647	4.679	18.647	4.562
Ensino Supletivo	6.660	910	0	0	0	0	910
Educação e Desportos	10.126	11.826	2.776	9.179	2.776	8.879	2.647
Cultura	18.864	19.964	3.239	15.207	5.039	15.207	4.757
HABITAÇÃO E URBANISMO							
Habitação	230.000	81.072	10.314	68.091	8.720	66.497	12.981
Serviços de Utilidade Pública	449.969	289.757	43.520	179.282	42.588	165.326	110.475
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS							
Administração	2.760	6.760	3.997	6.157	3.509	4.949	603
Indústria	8.300	1.000	0	0	0	0	1.000
SAÚDE E SANEAMENTO							
Saúde	206.499	250.822	34.995	205.782	32.879	202.179	45.040
Saneamento	21.655	24.295	2.473	12.728	2.473	12.728	11.567
ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA							
Assistência a Educandos	22.800	22.800	1.760	12.556	2.905	12.556	10.244
Assistência	18.730	24.530	4.288	21.238	4.753	20.702	3.292
Previdência	67.074	77.055	12.650	65.313	12.650	65.313	11.742
Prog. Formação Patr. Ser. Público	20.719	20.719	0	17.000	2.906	14.411	3.719
TRANSPORTE							
Transporte Rodoviário	65.578	59.078	10.447	48.395	10.395	48.344	10.681
Transporte Urbano	65.762	150.362	15.969	91.940	15.275	91.121	58.422
TOTAL	2.641.937	2.641.937	357.422	2.066.648	371.537	1.949.435	575.289

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

V-1.5

ANEXO 14 (art. 13 - L.C. 101/00)

COMPARATIVO DAS METAS BIMESTRAIS DE ARRECADAÇÃO

MUNICÍPIO: Maripá de Minas
ÓRGÃO: PODER EXECUTIVO

Data Base: 31/10/01
Periodicidade: Bimestral
Valores em R\$1,00

BIMESTRE	META DE ARRECADAÇÃO	RECEITA ARRECADADA	DIFERENÇA
1º	418.885	417.269	384
2º	355.830	356.248	418
3º	394.120	394.482	362
4º	405.850	362.594	(43.056)
5º	429.350	433.335	3.985
6º	640.102		
TOTAL	2.641.937	1.963.928	(678.009)

Prefeito: Walter Trezza -

CPF: 486331196-68

Contador: Valdir de Oliveira -
CPF: 119 839 656-34 - CRC: 15.253/MG

Controle Interno: Valdir de Oliveira -
CPF: 119 839 656-34

CASA DO AGRICULTOR
 Rações - Adubos - Produtos Veterinários
 Tel.: (032) 271-1314 
 Rua Pedro Assis Amaral, 80
 Bicas - MG

ÓTICA GLOBO
 Ótica de Confiança
 Óculos com precisão absoluta
 17 anos de tradição
 Rua Halfeld, 771 - Juiz de Fora - MG

AM AGROPECUÁRIA
MONTEIRO Ltda.
 Produtos Agropecuários, adubos,
 sementes, Rações,
 Ferragens e ferramentas diversas
 R. Capitão Avelino Martins, 154,
 Maripá de Minas - MG - Tel. 3263-1323
 ENTREGAMOS EM TODA REGIÃO

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
 Dra. Wilmara Stephani
 Horário: 2ª a 6ª feira - 7:00 às 17:00 hs.
 Tel.: (32) 3271-1206
 Rua Cel. Souza, 64 - Bicas/MG

AÇOMAX
FERRO e AÇO
 Rua Saint Clair de Carvalho, 273
 Tel.: 3214 - 1444
 Juiz de Fora - MG

A RURAL TOSCANA
 CADA CLIENTE, UM AMIGO.
 RAÇÕES GUABI
 PRODUTOS VETERINÁRIOS
 R. Cap. Pedro de A. Amaral, 3 - Bicas (MG)
 (0 xx 32) 271-1604 e 271-1000

RJR PNEUS
 Agradece aos seus clientes e na oportunidade deseja um feliz 2002 e espera continuar contando com sua preferência.

CENTRO COMERCIAL JOSÉ MARIA VEIGA

Lojas **Guarujá**
 Calçados
 loja 01
 271-1842

Kosmos
 Cabelleiro
 0 xx (32) 271-1967
 loja 13

ESCRITÓRIO GILMAR G. OLIVEIRA
CONTABILIDADE
 R. Cel. Souza, 72 loja 17 CENTRO COMERCIAL JOSÉ MARIA VEIGA
 loja 17

RAC SPEED
 em BICAS
 GRÁFICA RÁPIDA
 ENTREGAS PARA O MESMO DIA
 Cursos de Informática, Inglês e Espanhol COMPUTADORES E ACESSÓRIOS
 0 xx 32 271-1734 e 9963-0223
 PROVEDOR DE INTERNET
 TELEFONIA CELULAR
 loja 03
 loja 04

Bulwark
 Masculino e Feminino
 Tel: (32) 271-2536
 Bicas-MG
 YES, BRAZIL
 loja 14

HIGH VISION
 Sempre em qualquer lugar
 Tel.: 0(xx) 32 271-1953
 loja 1

ADRIANA DE SOUZA PIRES
 Cirurgiã-Dentista
 CRO MG 26.970
 Tel.: (32) 3271-3195
 Centro Comercial José Maria Veiga, sala 202
 sala 202

CAMORRA club
 S.J.Nepomuceno
 Barbacena
 Bicas
 loja 1

Dra. Neuza Maria Coelho
 ADVOGADA
 sala 203
 Causas Cíveis, Trabalhistas e Criminaís
 Rua Coronel Souza, 72
 Bicas - MG - Telefax: 3271-2174

SEODONTO
 Cirurgião Dentista
 Mário Nascentes de Azevedo Filho
 Membro da Sociedade Mineira de Ortodontia
 CRO 11458
 fone : 0xx(32) 271-1873
 sala 208

GRUPO CUF
 sala 30

PSICOCLIN
 sala 205
 Cláudia de Souza Pires - CRP 04/16228
 Lícia Vecchi de Carvalho - CRP 04/17155
 Rua Cel. Souza, 72 - Fone: (32) 3271-3614

Dra. Lúcia Helena Queiroga Sant'Ana
 Cirurgião Dentista - CRO/MG 20791
 CONSULTÓRIO: R. CEL. SOUZA, 72
 TEL.: 3271 - 2845 - BICAS / MG
 sala 211

Newerton Oliveira Pinho
 Técnico em Contabilidade
 sala 309
 sala 310

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
 sala 206
 Alpheu José Machado Laila Maria M. Stephane
 Oficial Oficial Substituta
 0 xx (32) 271-1083

Administrativo Civil Constitucional Criminal Eleitoral Coabrança Judicial
 sala 213
 Telefax: (32) 3271-3081
 Celular: 9969-6251
Dra. Márcia Paula de Campos
 Advogada - OAB/MG 1465-A

Dr. José Maurício da Rocha Júnior
 CRO MG 22009 Das 13 às 19 hs.
 sala 207
 Ortodontia & Ortopedia Facial
 Bicas MG - Tel.: (32) 3271-2826

GRUPO CUF
 sala 304

Comunicamos aos nossos assinantes e colaboradores que a partir do dia 1º de Novembro do corrente ano passaremos a usar os seguintes e-mails:
 jornalomunicipio@terra.com.br e
 guilherme.veiga@zipmail.com.br

FALECIMENTOS

† **SUADE FARHAT JORGE** – A cidade foi apanhada de surpresa com a triste notícia de seu falecimento ocorrido nas primeiras horas do dia 8 de Dezembro, na Santa Casa de Misericórdia, em Juiz de Fora.

Suade era filha dos saudosos **Salim e Ássima Farhat**, imigrantes libaneses que aqui fixaram residência e constituíram família de nove irmãos: Dr. EMIL (já falecido), SAKINA, ATICA, DAD, MUNIRA, SUADE, CHICRE, EMÍLIA e LAILA.

A perda de Suade é mais um precioso elo que se desprende da pujante corrente da família Farhat que prestou e presta relevantes serviços a Bicas, como exemplo, ressaltamos a doação do valioso terreno para a construção do Centro Cívico Ássima Farhat, sede do governo do município.

Alegre e participativa, sempre foi uma figura de destaque em nossa comunidade. Era um exemplo de filha, irmã, esposa, mãe e avó, sendo estimada por todos que com ela conviviam. Sua ausência abre um vácuo no harmonioso lar da família..

Era casada com o **Sr. Alibert Felipe Jorge** - o popular Bilucho - com quem teve os seguintes filhos: **Rosângela**, formada em Letras, casada com Maurício de Souza Mattos; **Celeida**, formada em letras, casada com Henrique Cazela; **Rita de Cássia**, bioquímica, casada com Paulo Magalhães e **José Alberto**, engenheiro, casado com Ameliane.

Seu corpo foi velado na Capela Mortuária de Bicas e sepultado às 17 horas do mesmo dia. A beira do túmulo falou o Dr. Chicre Farhat, que em emocionadas palavras ressaltou diversas passagens importantes da vida de sua irmã, terminando por dedicar-lhe uma poesia, deixando com lágrimas nos olhos o incontável número de parentes e amigos presentes ao sepultamento.

† **GERALDO CREMONEZI (LALADO)** - O futebol de Bicas está de luto. Já com a saúde abalada, veio a falecer dia 18 de Dezembro, no Hospital São José de Bicas, aos 64 anos. Durante velório, entre os companheiros, foi relembrado o seu passado como jogador de futebol, que estreou na categoria de base do Esporte Clube Biquense, ainda jovem subiu para a categoria principal.



Ao lado de Urias, Nevito, Luiz Carrapeta, Messias Matiole, Mauri Barreto, Zé Maria Pintinho, João Gulinha, Ronaldo, Vitinho, Joãozinho, Cacai, Vieirinha, Pedro Machado e outros das décadas de 50 e 60, participou da equipe mais respeitada da região, conquistando três títulos que ficaram na história, 1955/1957/1961, campeonatos disputados com as aguerridas equipes de São João Nepomuceno, Pequeri, Mar de Espanha, Guarani, Astolfo Dutra e Rio Novo, além do arquirrival Leopoldina de Bicas.

Nasceu e viveu no gramado da Rua Viriato Catão sem jamais ter vestido outra camisa. Era um atleta perfeito, produtivo e eficiente, leal e disciplinado, jogava na bola, sem visar o adversário, atuava na defesa sendo exímio cabeceador. Quer no futebol, quer fora dele, sempre foi o mesmo, simples, alegre e amigo. Durante o velório o ataúde foi coberto com a bandeira do Esporte Clube Biquense e alguns atletas se apresentaram uniformizados.

Solteiro, era membro da tradicional família Cremonezi, filho do saudoso casal, Anália e Antônio Cremonezi. Deixa duas irmãs, Emília e Dilce, além de um irmão de criação, Tiãozinho. Lalado partiu para junto dos pais, por certo no colo de Jesus.

† **ARTHUR FERREIRA DA ROCHA** - Faleceu em Maripá de Minas aos 103 anos, este estimado cidadão. Homem de grandes virtudes, possuidor de uma grande força de vontade e otimismo, sempre viveu atrelado ao trabalho e ao amor a sua família. Só deixou amigos e muita saudade. Foi casado com a estimada e distinta senhora D. Alzira, já falecida, deixando dois filhos Sebastião e Odilon.



Sr. Arthur foi motivo de orgulho para todos os seus familiares e os amigos que tiveram a felicidade de desfrutar de sua amizade. Seu sepultamento foi na tarde do dia 19 de Dezembro no cemitério de Maripá de Minas, onde compareceu um grande número de parentes e amigos que foram lhe prestar as últimas homenagens.

† **JOSÉ DE SOUZA MARTINS** - faleceu aos 72 anos na Santa Casa de Juiz de Fora. Aposentado, natural de Maripá de Minas, há muito residia em Bicas.



Deixa além da esposa, a Sra. Aurora Ferreira Martins os seguintes filhos: Luiz de Souza Martins casado com Iara Fátima Gouveia, Antônio Martins, Geraldo de Souza Martins, já falecido, Therezinha de Souza Martins, esposa de José Carlos Machado, José Maria Martins, proprietário da casa Martins, casado com Maria Cunha Martins, Luzia de Souza Martins e Maria Luiza Martins, solteiras. Seu sepultamento ocorreu em Bicas

† **GERALDA FAGUNDES TEIXEIRA** - faleceu dia 7 de dezembro, aos 77 anos. Viúva de José Severino Teixeira, o Juquinha de São Manoel, deixa os seguintes filhos: Dalva Severino Pereira, esposa de Horácio Pereira, Maria Luiza Teixeira Ramos, viúva, Osni Severino Teixeira, Therezinha Teixeira de Souza, casada com João Mariano de Souza (Curió) e José Maria Lazarini. Deixa ainda 16 netos e 15 bisnetos.

Seu corpo foi velado na Capela Mortuária de Bicas e sepultado no dia seguinte.

† **HÉLIO FERNANDES** – Faleceu dia 6 de Dezembro no Hospital São José de Bicas, aos 66 anos. Ferrovário aposentado, cuja atividade iniciou no extinto SENAI como aluno aprendiz de ajustador mecânico, concluindo com ótimo aproveitamento, sendo logo chamado a trabalhar nas oficinas mecânicas de Bicas, onde deu prosseguimento a profissão sendo estimado por colegas e superiores.

Seu corpo foi velado na Capela Mortuária local e sepultado às 14 horas do dia seguinte. Filho de José Fernandes e Maria Fernandes Vieira, já falecidos, deixa três irmãs Lindalva, Sebastiana e Olinda.

† **JOÃO FERREIRA MATTOS** – Faleceu dia 14 de Dezembro aos 38 anos no Hospital São José de Bicas. Natural de Guarará, casado com a biquense Maria Celeste Mattos tiveram dois filhos: Bruno e Leonardo.

João exercia a profissão de carreteiro, tornando-se conhecido e admirado por todos. Seu corpo foi velado na residência de sua mãe, a Sra. Geralda Ferreira de Mattos, em Guarará e posteriormente sepultado em Maripá de Minas.

† **GERALDO BERTELLI** – Duas partidas distintas: a primeira acontecida na década de 40, com destino à Itália, compoando a Força Expedicionária Brasileira - FEB na Segunda Guerra, e a segunda o seu destino foi a morada eterna, com o seu falecimento no dia 12 de Dezembro, na Santa Casa de Juiz de Fora.

Natural de Carlos Alves, distrito de São João Nepomuceno, membro da conhecida e numerosa família Bertelli, contava 78 anos e era casado com a Sra. Dalva Marques Bertelli com quem teve os seguintes filhos: Maria Thereza Bertelli Lima, viúva; Geraldo Bertelli Júnior, casado com Helena Maria Rocha Bertelli; Jairo José Bertelli; Geovani Bertelli, já falecido e Ronaldo Bertelli Azevedo, de criação. Era aposentado da extinta Estrada de Ferro Leopoldina, onde ingressou em 1939 como aprendiz de ajustador, conquistando também grandes amizades. Deixa além da esposa e filhos 7 netos.

Seu corpo foi velado na Capela Mortuária de Bicas, e sepultado no dia seguinte, quando se ouviu o comovente toque de silêncio e as palavras de despedidas do Expedicionário Antônio de Pádua Inham, presidente da Associação Nacional dos Veteranos da FEB - seção Juiz de Fora.

† **PAULO MAGRI** - Faleceu em Juiz de Fora no dia 17 de dezembro, aos 68 anos. Membro de tradicional família de Pequeri, filho de Fernando Magri e de Dona Julia Vanni Magri, Paulo era uma pessoa alegre, descontraída e prestativa. Comerciante, foi casado três vezes, deixando três filhos já maiores, uma filha menor e três netos. Foi sepultado em Pequeri.

† **FÁBIO HENRIQUE TORRES** – Faleceu repentinamente em Bicas, dia 28 de Dezembro, contando apenas 22 anos. Natural de Bicas, solteiro, órfão de pai, deixa uma única irmã, Ana Lúcia, com quem reside juntamente com tios.

Fabinho como era chamado, tinha um grande círculo de amizade, dado a sua postura de moço educado, solícito, prestativo, comprovado pelos seguintes dizeres, expostos durante o velório: “Fábio você estará para sempre em nossos corações. Agradecemos a Deus, sua curta e marcada presença em nossa vida”.

† **VIRGÍNIA GONÇALVES FILGUEIRAS** - Aos 70 anos, veio a falecer, repentinamente, dia 11 de Dezembro na Fazenda das Araras (Maçados), onde residia. Viúva de Urbano Gonçalves Filgueiras, deixa um único filho, o conceituado e estimado fazendeiro Aladim Gonçalves Filgueiras, casado com a senhora Lêda Gonçalves Filgueiras. Seu corpo foi velado na Capela do Cemitério Municipal de Bicas onde foi sepultado.

† **MARIA HELENA MARIANO** - Faleceu no Hospital São José de Bicas, dia 27 de Dezembro, aos 70 anos. Natural de Bicas, deixa uma irmã viva, Lúcia Mariano e Vicente Mariano (Rosita) já falecido. Seu corpo foi sepultado no Cemitério Municipal de Bicas.

As notas de falecimento contam com a colaboração do Prof. José Cúgola.

ESPECIAL PARA O MUNICIPIO

*Pulsa forte no meu peito,
um coração saudoso;
da vida que não tem jeito,
de um ser já idoso.*

Olivan Abraham

79º ANO O MUNICIPIO

Fundado em 29/04/1923

Registrado no cartório 2º Ofício de Notas de Bicas MG Protocolado no livro nº 1-A, às Fls. 29 sob o nº 1.169
Reconhecido de Utilidade Pública por Lei Municipal nº 520, Sancionada em 27/03/1974

Fundador: José Maria de O. Souza
Diretor (In Memoriam): José Maria Veiga
Diretor Proprietário: José Maria Machado Veiga
Jornalista Responsável: César Romero G. Corrêa
Propriedade de: **Veiga & Machado Ltda**

CGC MF: 01.300.369/0001-82

Endereço: Rua D. Ana, 155 - Térreo - Bicas - MG
Tel.: 3271-1260

Telefone: 3214 - 8786 - Juiz de Fora - MG
e-mail : jornalomunicipio@terra.com.br
guilherme.veiga@zipmail.com.br

Editoração: G. Veiga

Impressão: Gráfica Rio Branco Ltda.

Representante p/ todo o Brasil: Republicar Ltda

Tiragem: 2.000 exemplares

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR ARTIGOS ASSINADOS

Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais

ANIVERSÁRIOS

01/12 – Completou seus 2 aninhos o garoto **RAPHAEL**, filho do casal Wandenise – Alencar Barbosa e neto de Adelaide e Warner Stephani e de Lucimar e Breno Barbosa. A animadíssima comemoração aconteceu no Salão da Pituka, tendo como tema O Sítio de Pica-pau Amarelo, com a participação da boneca Emília e da Cuca, para alegrar a criança.

O coquetel e o jantar ficaram a cargo do Buffet Luzia e a ornamentação foi da Floricultura Dois Amores.



01/12 – **NORTON LUIZ NARCISO MEDEIROS**.

01/12 – **LUIZ FELIPE** e dia 24/12 sua irmã **CAROLINE**, filhos de Marione e Waldir Salles.

03/12 – **BÁRBARA**, filha de Dalgiza e Geraldo de Oliveira Marôco.

10/12 – **Dr. BERTOLDO MACHADO VEIGA**, Superintendente do Departamento Jurídico da USIMINAS, residente em Belo Horizonte.

12/12 – **JACYR SILVA BENEDICTO**.

13/12 – **Sra. NEREIDA MOEMA DE SÁ FARHAT**, esposa do nosso grande colaborador e incentivador Dr. Chicre Farhat, residentes no Rio de Janeiro.

14/12 – **Sra. AUTA MACHADO DE SOUZA**, residente em Maripá de Minas.

19/12 – **Sra. ÍTALA CÚGOLA LONGO**, estimada matriarca da família Longo.

20/12 – Nosso conterrâneo **IVAN ANTÔNIO TAVARES**, que recebeu o abraço de seus familiares na sua residência em Juiz de Fora.

20/12 – **LUCAS**, filho de Ludmila e Landerson e neto de Ângela e Estevão Dias de Castro e de Dalva e João Francisco.

20/12 – **LAURO AUGUSTO DE CASTRO**.

21/12 – **Dr. CARLOS AUGUSTO MACHADO VEIGA**, conceituado cirurgião dentista em nossa cidade e grande colaborador do nosso jornal.

22/12 – **MARIANA**, filha de Luciane e André Luiz Martins e neta da Dra. Maria Aparecida Silva Martins.

22/12 – **LILIANE**, filha de Maria de Fátima e Expedito Soares de Oliveira.

28/12 – **Dr. DÉCIO FÁVERO RETTO**, residente no Rio de Janeiro.

15 ANOS – Comemorou seus 15 anos dia 28 de dezembro a jovem **STEPHANIA**, filha de Mônica e Antônio Nascimento. A animada festa aconteceu na Sede Social do Esporte Clube Biquense, com um finíssima coquetel aos cuidados do Martha's Buffet e ornamentação da Floricultura Dois Amores.

No dia 1º de janeiro foi celebrada uma Missa em Ação de Graças pelo aniversário na Igreja Matriz de São João Nepomuceno.

80 ANOS – Sr. GILSON DE SOUZA LEITE

Completou 80 anos dia 13 de dezembro nosso amigo **Sr. GILSON DE SOUZA LEITE**.

Natural de Guarará, iniciou ainda jovem suas atividades em Bicas, trabalhando como gráfico nas oficinas do jornal "O MUNICÍPIO". Posteriormente ingressou nas Oficinas da Estrada de Ferro Leopoldina como auxiliar de serviços gerais e, pelo seu exemplar comportamento, eficiência, dedicação e senso de responsabilidade foi conduzido para um cargo de confiança, como Supervisor de Oficina, vindo a se aposentar após 36 anos de bons serviços prestados a empresa. Tempos depois, transferiu sua residência para Juiz de Fora, onde reside ao lado da esposa **Eliziária Ferreira Leite**.

A data foi comemorada com a celebração de uma Missa em Ação de Graças na Igreja do Bom Pastor, em Juiz de Fora, oficiada pelo Padre Dôndice e contando com a participação de sua esposa e de seus filhos **Gilseli Maria Leite Valente**, **Gibson de Souza Leite**, **Gilda Maria Leite Passos**, **Glória Maria Leite**, **Gilson Souza Leite Filho** e **Gildet Maria Leite Andrade**, além de genros, noras, onze netos e três bisnetos.

ANIVERSÁRIOS DE CASAMENTO

O casal **ADELAIDE CARDINELLI STEPHANI – WARNER ESTEPHANI**, completou 45 anos de vida conjugal dia 1º de dezembro. No dia 04 de dezembro quem completou 30 anos de casamento foi o casal **NILZA CARDINELLI – GILBERTO KRONEMBERG**, residente em Petrópolis.

As datas foram comemoradas dia 1º de dezembro com uma Missa em Ação de Graças celebrada pelo Padre Cássio, seguida de uma recepção no Salão de Festas da Pituka, onde foi servido um delicioso jantar.



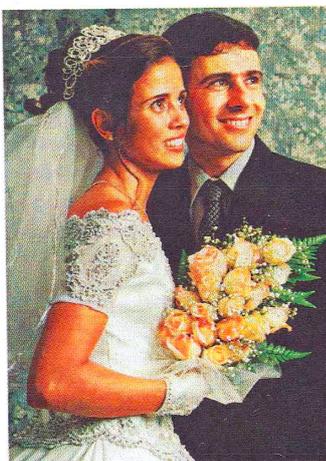
Warner e Adelaide e Nilza e Gilberto

CASAMENTOS

ALINE E LUCIANO – Uniram-se em matrimônio

dia 24 de novembro em cerimônia celebrada na Igreja Matriz São José de Bicas. A noiva é filha de Natali Francisca e José Carlos de Souza e o noivo de Marilene e Renê José Durão.

Os noivos receberam os cumprimentos com uma recepção na Sede do Esporte Clube Biquense.



VALÉRIA E FELIPE – Casaram-se dia 01 de dezembro na Igreja Matriz São José de Bicas. A noiva é filha do casal Sueli – Getúlio de Paula Guarnieri, residente em nossa cidade e o noivo do casal Cândida Maria – J. Luiz da Silva Coelho, residente em Juiz de Fora.

Após a cerimônia religiosa, todos participaram de finíssima recepção nos Salões do Esporte Clube Biquense.

ELISANGELA E MARCELO – Filhos de N. Marlene e Edgard Lozer Gonçalves, residentes em Bicas. A noiva é filha de Terezinha de Jesus e Geraldo Reginaldo de Barros, residentes em São João Nepomuceno, casaram-se dia 01 de dezembro na Igreja Matriz São José de Bicas.

JANAÍNA E SANDRO – Em cerimônia religiosa realizada dia 08 de dezembro na Igreja Matriz São José de Bicas, casaram-se Janaína, filha de Zuleika Costa Penna e José Luiz Bousquet (In Memoriam) e Sandro, filho de R. Célia e Ibisson Ferreira da Costa, todos residentes em Bicas.

BODAS DE PRATA

Completou 25 anos de casamento dia 1º de dezembro o casal **RITA DE CÁSSIA – NELSON DE SOUZA RAMOS FILHO**, ela Diretora da Escola Estadual M. Bianco Gianini e ele Diretor de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Bicas.

FORMATURAS

MARCUS VINÍCIUS FONSECA DE GARCIA Formou em **PSICOLOGIA** pela **FUMEC-Fundação Municipal de Educação e Cultura**, tendo sido agraciado com uma bolsa de estudo de Iniciação Científica pela Fapemig e Funep. Marcus Vinícius é filho de Maria Célia e Dr. Marco Antônio Garcia, residentes em Belo Horizonte.

JANAÍNA DE OLIVEIRA CISCOUTO – Terminou um curso de quatro anos do **SEBRAE**, na **Escola Técnica de Formação Gerencial**, para alegria de seus pais Márcia e César de Oliveira Ciscouto, residentes em Belo Horizonte. A noiva é neta de D. Yone e Juca Ciscouto e de D. Laura Leite.

Na foto: Júnior, Júlio César, Janaína (formanda), Juca, Márcia, Walder, a avó Laura e Isabela Carolina.



CHRISTIENY CHAIPP MOCKDECE

Formou-se em grau pela Faculdade de **MEDICINA** de Petrópolis. É filha de Reny e João Mockdece, residentes em Juiz de Fora. Seu pai, foi antigo morador em nossa cidade, onde além de comerciante foi professor do Ginásio Francisco Peres, aqui deixando grandes amizades.



COMPANHIA FORÇA E LUZ CATAGUAZES-LEOPOLDINA

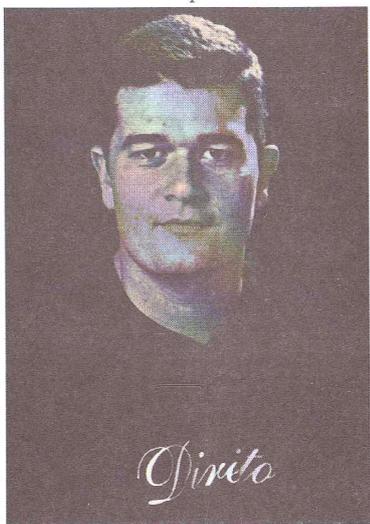
UTEJF
USINA TERMELÉTRICA DE JUIZ DE FORA

Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais

FORMATURAS

GUILHERME RETTO VEIGA – Em solenidade realizada dia 17 de janeiro no Cine Theatro Central, colou grau em **DIREITO** pela Faculdade de Ciências

Jurídicas e Sociais Vianna Júnior, nosso colaborador Guilherme Retto Veiga. Filho de Josette e José Maria Machado Veiga, é neto de D. Glória e Francisco Retto Filho (já falecido) e de D. Conceição Machado Veiga e José Maria Veiga (já falecido).



MARCELO SALES DE SOUZA

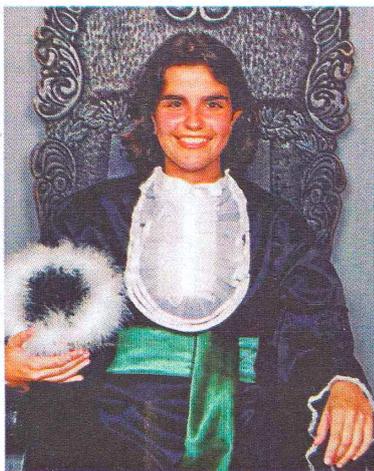
RAMOS – Colou grau em **DIREITO** pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Vianna Júnior, em solenidade realizada dia 17 de janeiro. É filho do casal Veraluce – José Maria de Souza Ramos e neto de D. Dalva e Nelson de Souza Ramos.



FERNANDA SOUZA RAMOS FERREIRA

Formou-se em **FISIOTERAPIA** pela UFRJ, sendo também aprovada no concurso da Coppe, para mestrado conquistado por

bolsa de estudo no Centro de Pós Graduação e Engenharia da mesma universidade. É filha de Neusália e Genésio Ferreira, residentes no Rio de Janeiro e neta do casal Dalva-Nelson de Souza Ramos e de D. Estela Ferreira.



Metacar
Tel. 3236 1821

METACAR VEÍCULOS – Com a presença de seus proprietários, clientes e amigos, foi inaugurada dia 13 de dezembro a **METACAR VEÍCULOS**, que atua no ramo de compra – venda – troca e consignação de veículos.

Estabelecida à **Av. Dr. Paulo Japiassú Coelho nº 540, Bairro Cascatinha**, em Juiz de Fora, a nova empresa conta com excelentes instalações e experiente acessoria para atender a todos os clientes que necessitarem de serviços, sendo gerenciada por Manoel Alves. Na ocasião foi servido um finíssimo coquetel cuidadoso do Buffet Amigão.



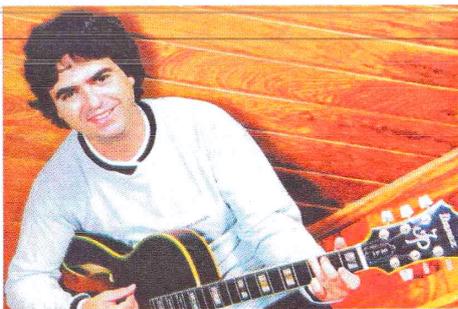
Marcos Daibert Júnior, Luciana Januzzi, Maria das Graças Daibert, os proprietários Rodrigo Vinícius Daibert e Karina Elizabeth Daibert e o gerente Marcos Alberto Daibert.



Marcos Daibert, Dr. Waldir Abzaid e Bill Ruena

RAROS ACORDES

CHICO CÚRZIO ARREBATA COM SEU TOQUE PESSOAL – Com este título o crítico Apoenan Rodrigues, da revista **ISTO É**, na edição nº 1679 de 05/12/01, dedica quase uma página sobre o trabalho musical do nosso conterrâneo **CHICO CÚRZIO**, residente em Juiz de Fora e que acaba de lançar o seu quarto disco, **INTUITIVA MELODIA**, com grande aceitação junto a mídia nacional. Que tal um lançamento também em nossa cidade, para que todos possam conhecer de perto o talento musical do reconhecido instrumentista.



HOSPITAL SÃO JOSÉ DE BICAS

A missão da Diretoria empossada em maio de 2001 é sempre proporcionar aos pacientes um atendimento de qualidade, desempenhado por profissionais altamente qualificados comprometidos com o Hospital São José de Bicas, imprimindo sempre presteza e humanização no atendimento.

Isto está sendo possível porque encontramos em cada doador, em cada colaborador, a grandeza, a generosidade e o apoio quando por nós solicitado.

Desejamos um Feliz Ano Novo a este povo generoso e a todos os amigos que confiam em nossa administração

Que Deus Pai proteja a todos pelo crédito de nossa proposta.

Vocês estão nos ajudando a cumprir nossa MISSÃO.

A Diretoria

Mensagem de final de ano do Deputado Federal Custódio Mattos

Ao encerrar esse ano, tão difícil para nós e para o mundo em geral, quero me associar a cada um de vocês nas preces e votos para que o próximo ano seja melhor, que haja paz e prosperidade.

Rogo, de todo o coração, para

que um Natal feliz, ao lado da família e amigos, seja, para todos nós, o anúncio de um período de tranquilidade e alegria, fraternidade e na justiça.

Custódio Mattos
Deputado Federal



Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais

O jantar cinco estrelas dos Cozac

Moradores numa mansão na Urca, Inês e Renê Cozac (ele, forte empresário do setor de mineração e exportador de quartzo) sempre que podem trocam o final de semana no Rio pela tranquilidade de Pequeri.

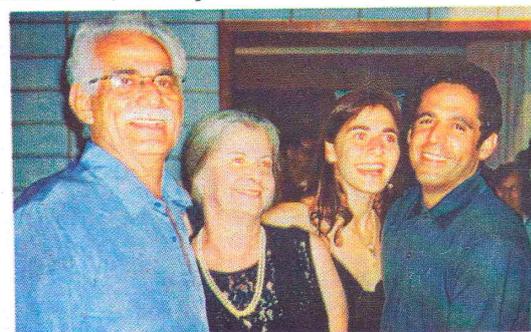
E é na bucólica cidade, onde também moram Stela e Dorival Caymmi, que os Cozac construíram belíssima casa, junto a uma encosta, cercada por uma mata e com paisagismo cine-

matográfico. Foi neste reduto perfeito que Inês e Renê receberam amigos com música ao vivo, coq regado a scotch 12 anos e jantar cinco estrelas do Fátima Buffet: menu à base de salada de abacate com camarão, maionese de siri, steach de mignon ao molho de champignon e alcaparras, linguado ao molho de uvas, arroz com páprica e salsa desidratada, além de creme de aipim ai jús de fruit de la passion

et salpicon de crevettes.

Na noite, extremamente agradável, Renê pegou o microfo e evidenciou sua alegria pela presença dos amigos e deu, em especial, a volta da filha Suyan, que morava na Califórnia. Na sequência, Ronaldo Granato Matta e o professor Júlio Vanni saudaram o anfitrião.

As fotos registram presenças.



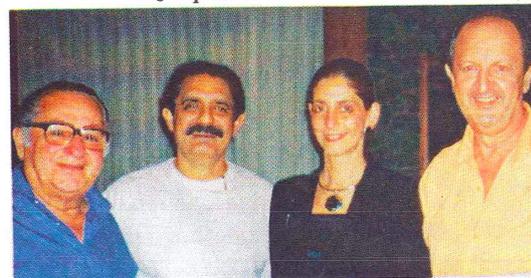
Os anfitriões Renê e Inês Cozac com a filha Suyan e Joaquim Simeão de Faria



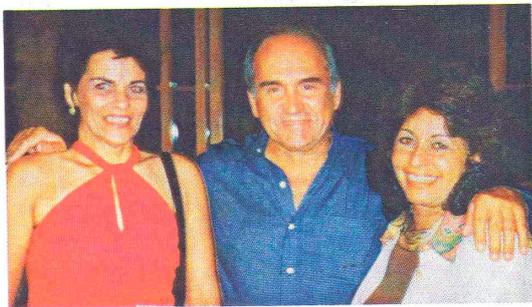
A arquiteta Doris Daher, Renê Cozac, Ricardo Cozac e sra.



Carolina de Faria, Wanda Oliveira, Gláucia Oliveira e Faria



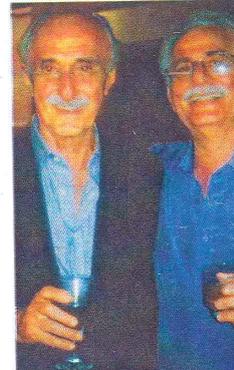
Júlio Vanni, o destacado cirurgião Marcelo Daher (com Laís) e Ronaldo Granato Matta



Beth e o empresário Celso Vasconcellos com Denise Cardoso



Oneida Werneck e Ronaldo Granato



Os irmãos Mustafath e Renê Cozac



Gilmar Oliveira e Renê Cozac



José Maria e Josette Veiga com os anfitriões Inês e Renê Cozac



Raphael Veiga, Michaela Granato, Ivan Cozac e Rafaela Granato



Gerente do BB em Bicas, Hélio Lamin Furtado



Laci Pires, César Romero e Marcelo Daher

BancoRURAL

RELACIONAMENTO. NOSSO MAIOR INVESTIMENTO

CLAMP
Sempre ao seu lado

TEL.: 3271-3121

MEDICINA DO TRABALHO - BICAS

Centro Comercial José Maria Veiga, Loja 11
Exames Clínicos Ocupacionais
e exames de audiometria
Atendimento a associados e particulares.

NOVA LOJA BRUNA
Rua Moraes e Castro 183
ALTO DOS PASSOS - JUIZ DE FORA - MG

PRUNA jeanswear